

**ATA DA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA  
DA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BRAGANÇA**

(Quadriénio 2013/2017)

**REALIZADA EM 04 DE FEVEREIRO DO ANO 2014  
NO  
AUDITÓRIO «PAULO QUINTELA»  
DE  
BRAGANÇA**

## **SIGLAS**

<b>AM</b>	Assembleia Municipal
<b>CDU</b>	Coligação Democrática Unitária
<b>CJTP -IN</b>	Confederação Geral dos Trabalhadores – Intersindical Nacional
<b>CDS/PP</b>	Centro Democrático Social/Partido Popular
<b>PS</b>	Partido Socialista
<b>PSD</b>	Partido Social Democrata

Segunda Sessão Ordinária (Quadriénio 2013/2017) da Assembleia Municipal de Bragança, realizada em 04 de fevereiro de 2014, no Auditório «Paulo Quintela» de Bragança. ....

<b>SUMÁRIO</b>	<b>Pág.</b>
Quórum - Primeira Sessão Ordinária – 09 de fevereiro de 2014	5
Expediente	5
Membros que pediram justificação da falta	6
Membros suplentes convocados	6
Pedido de Renúncia	6
Verificação de Poderes e Instalação	6
Proposta de Recomendação – Atribuição de Medalha a ex-Presidentes da Câmara	8
Moção- Atribuição de Medalha a ex-Presidentes da Câmara	51
Presenças e Faltas	91

<b>ORDEM DE TRABALHOS</b>	<b>Pág.</b>
1 - PÚBLICO – Período de intervenção. ....	8
2- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA .....	8
3 – PERÍODO DA ORDEM DO DIA: .....	25
3.1 – APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA SOBRE O ESTADO E VIDA DO MUNICÍPIO. ....	25
3.2 – <b>DISCUSSÃO E DELIBERAÇÃO</b> sobre as seguintes propostas da Câmara Municipal de Bragança. ....	66
3.2.1 – Desafetação de parcela de terreno do domínio público para o domínio privado Municipal. ....	66
3.2.2 – Proposta de atribuição da medalha brasão de ouro do município. ....	69
4 - Eleição do Presidente de Junta de Freguesia, em representação das freguesias do Concelho, para integrar o Conselho Municipal de Educação (alínea d), do n.º 1, do art.º 5.º do Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de Janeiro, alterado pela Lei n.º41/2003, de 22 de Agosto). ....	89

## **INTERVENÇÕES**

<b>Nome</b>	<b>Página (s)</b>
Amândio Gomes	80
Ana Almeida	42
Anabela Anjos	44,84
António Malhão	57,76,
Bruno Veloso	

Carlos Cadavez	47
Fernando Paula	14,44
Filipe Costa	23,63,79,
Francisco Marcos	50,57,
Henrique Ferreira	18,77,
Isabel Lopes	21
Orlando Pontes	11
Pedro Rego	60,81,85
Presidente da Câmara	33,42,67,74,75,
Presidente da Mesa	8,11,14,15,17,20,21,23,24,32,40,42,50,51,55,56,57,58,59,63,65,67,68, 69,74,75,76,77,79,80,81,83,84,85,86,87,88,89

### **PEDIDOS DE ESCLARECIMENTO**

<b>Nome</b>	<b>Página (s)</b>
Ana Almeida	40,68,75,
António Malhão	54
Filipe Costa	56
Francisco Marcos	75
Isabel Lopes	56
José Baltasar	41
Fernando Paula	55
Pedro Rego	55

### **DECLARAÇÕES DE VOTO**

<b>Nome</b>	<b>Página (s)</b>
Ana Almeida	69,87
António Malhão	58,86
Filipe Costa	88
Luís Fernandes	89
Henrique Ferreira	86
Luís Martins	87
Pedro Rego	59,87
Telmo Afonso	58

### **DEFESA DA HONRA**

<b>Nome</b>	<b>Página (s)</b>
Henrique Ferreira	83

Aos **quatro dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e catorze**, realizou-se no Auditório “Paulo Quintela” de Bragança, a **Segunda Sessão Ordinária (Quadriénio 2013/2017)** da Assembleia Municipal, tendo o seu início às nove horas e fim cerca das treze horas, na qual participaram **setenta e quatro membros**, dos setenta e nove que a constituem, com a seguinte **Ordem de Trabalhos**: .....

**1– PÚBLICO** – Período de Intervenção. ....

**2 – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.** ....

**3 – PERÍODO DA ORDEM DO DIA:** .....

**3.1** – Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara sobre o Estado e Vida do Município.....

**3.2 -DISCUSSÃO E DELIBERAÇÃO** sobre as seguintes propostas da Câmara Municipal de Bragança:.....

**3.2.1** – Desafetação de parcela de terreno do domínio público para o domínio privado municipal;.....

**3.2.2** – Proposta de atribuição da medalha brasão de ouro do município.....

**4** - Eleição do Presidente de Junta de Freguesia, em representação das freguesias do Concelho, para integrar o Conselho Municipal de Educação (alínea d), do n.º 1, do art.º 5.º do Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de janeiro, alterado pela Lei n.º41/2003, de 22 de agosto). ....

**QUORUM** - Verificada a existência de quórum, deu-se início aos trabalhos, cerca das nove horas e trinta minutos, e foram presentes: .....

**EXPEDIENTE:** Alínea m) do n.º 1 do artigo29º da Lei nº. 75/2013 de 12 de setembro. ....

#### **RELAÇÃO CRONOLÓGICA DE DOCUMENTAÇÃO RELEVANTE ENTRADA NOS SERVIÇOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL A PARTIR DE 16 DE JANEIRO DE 2014**

Data	Remetente	Assunto
16/01	CMB	Solicita a indicação do representante da AM no Conselho Municipal de Educação
22/01	Associação 25 de Abril	Comemorações do 40.º aniversário do 25 de Abril
22/01	Presidente da Assembleia da República	Acusa a receção da Moção –Ligação Aérea Bragança/Vila Real/Lisboa
23/01	Grupo Parlamentar do CDS/PP	Acusa a receção da Moção – Reorganização do Ensino Superior Português
23/01	Grupo Parlamentar Os Verdes	Acusa a receção da Moção – Ligação Aérea Bragança/Vila Real/Lisboa, e envia um projeto de resolução que recomenda ao Governo que estabeleça a referida ligação.
24/01	Grupo Parlamentar do CDS/PP	Acusa a receção da Moção - Ligação Aérea Bragança/Vila Real/Lisboa
27/01	Rui Afonso Cepeda Caseiro	Pedido de Renúncia ao Mandato

**RELAÇÃO CRONOLÓGICA DE DOCUMENTAÇÃO RELEVANTE EMITIDA A PARTIR DE 27 DE  
NOVEMBRO DE 2013**

<b>Data</b>	<b>Destinatário</b>	<b>Assunto</b>
27/11	CMB	Envio de senhas de presença e boletins itinerários, relativos a outubro e novembro/2013
02/01	Várias Entidades	Dá conhecimento do membro que foi eleito para integrar o órgão externo.
07/01	Várias Entidades	Envio da Moção – Ligação Aérea Bragança-Vila Real-Lisboa
07/01	Várias Entidades	Envio da Moção – Reorganização do Ensino Superior Português
8/01	CMB	Envio da Certidão Geral relativa à sessão de 27 de dezembro/2013
10/01	CMB	Envio das senhas de presença e boletins itinerários, relativos ao mês de dezembro/2013
21/01	CMB	Envio da Proposta de Recomendação – A reabilitação urbana

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL** .....

**MANDATOS-MEMBROS:**.....

**PEDIDOS DE JUSTIFICAÇÃO DE FALTA:** .....

**PSD:** Júlio da Costa Carvalho; Pedro Nuno Gonçalves Nogueiro e Martinho Eduardo do Nascimento .....

**PS:** Bruno Viriato da Costa Veloso; Luís Carlos Magalhães Pires; Maria Celina da Silva Paula e Sandra Marisa Rodrigues Valdemar. ....

**Presidentes de Junta de Freguesia:** Fernando Francisco Gomes Rodrigues – Vem o Substituto legal – Adriano Augusto Correia Rodrigues. ....

**MEMBROS SUPLENTE CONVOCADOS:**.....

**PSD:** António Manuel Pereira, Jorge Manuel Pinto da Silva Ferreira e Susana Maria Pinto Costa .....

**PS:** Armindo Augusto Lopes; Patrício Teixeira Afonso; Marisa Alexandra Rodrigues Valdemar e Orlando Augusto Matos Pontes.....

**PEDIDO DE RENÚNCIA:** Rui Afonso Cepeda Caseiro – Foi convocado, como membro efetivo, Jorge Manuel Pinto da Silva Ferreira.....

**VERIFICAÇÃO DE PODERES E INSTALAÇÃO de membros suplentes da Assembleia Municipal. ...**

----- O Sr. Presidente procedeu à verificação da legitimidade e identidade dos Srs. Membros: Manuel Mesquita Rodrigues(PSD); Susana Maria Pinto da Costa(PSD); Orlando Augusto Matos Pontes(PS); Manuel Agostinho Pires Diz (Movimento S. Presente) e Filipe Manuel Calvário da

Costa(CDU).....

-----Verificados os poderes foram instalados como **Membros Suplentes** desta Assembleia Municipal:.....

**Manuel José Mesquita Rodrigues** - eleito pela lista do Partido Social Democrata, de 43 anos de idade, filho de Licínio Fernando Rodrigues e de Maria Manuela Mesquita Rodrigues, Professor, natural da Freguesia da Sé e residente na Freguesia de Donai, ambas do Município de Bragança, portador do Cartão de Cidadão n.º 11940196, e eleitor n.º 564, da Comissão recenseadora da Freguesia de Donai. ....

**Susana Maria Pinto da Costa** - eleita pela lista do Partido Social Democrata, de 39 anos de idade, filha de Manuel da Costa e de Lealdina Costa Pinto, Profissional de Seguros, natural de Oliveira de Azeméis, Município de Oliveira de Azeméis, e residente na Freguesia da Sé, Município de Bragança, portadora do Cartão de Cidadão n.º 10407077, e eleitor n.º 20387, da Comissão recenseadora da Freguesia de Sé/Santa Maria e Meixedo, Município de Bragança. ....

**Orlando Augusto Matos Pontes** - eleito pela lista do Partido Socialista, de 55 anos de idade, filho de António José Pontes e de Izolina do Nascimento Matos, Psicólogo, natural da Freguesia de Talhas, Município de Macedo de Cavaleiros, e residente na Freguesia de Izeda, Município de Bragança, portador do Cartão de Cidadão n.º 3589408, e eleitor n.º A-823, da Comissão recenseadora da Freguesia da Izeda. ....

**Manuel Agostinho Pires Diz** - eleito pela lista do Movimento Sempre Presente, de 52 anos de idade, filho de Maximino Augusto Diz e de Maria Bárbara Pires, Técnico Agrícola, natural da Freguesia de Parâmio e residente na Freguesia de Sé/Santa Maria/Meixedo, ambas do Município de Bragança, portador do Cartão de Cidadão n.º 3986388, e eleitor n.º 627, da Comissão recenseadora da Freguesia de Parâmio. ....

**Filipe Manuel Calvário da Costa** - eleito pela lista da Coligação Democrática Unitária, de 32 anos de idade, filho de Juventino Amadeu da Silva Costa e de Maria de Fátima Calvário Oliveira, Funcionário Político, natural da Freguesia de Vila do Conde, Município de Vila do Conde, e residente na Freguesia de Sé/Santa Maria/Meixedo, portador do Cartão de Cidadão n.º 12231853, e eleitor n.º A-27742, da Comissão recenseadora da Freguesia de Sé/Santa Maria/Meixedo. ....

----- **Presidente da Mesa** – Bom dia, Srs. Deputados. Temos quórum, podemos iniciar os trabalhos.....

----- Temos já a gravação a decorrer, vamos iniciar esta sessão com, naturalmente, o período destinado à intervenção do público. ....

----- Quero avisar os Srs. Deputados que não houve tempo para fazer a audição da totalidade da última reunião da Assembleia, da primeira ordinária deste mandato, pelo que não é possível, hoje, apresentar aqui para discussão e aprovação a Ata referente a essa sessão. ....

----- Passamos ao ponto 1.....

**PONTO 1– PÚBLICO – Período de Intervenção.....**

----- Vamos, então, de imediato, dar a palavra ao público que esteja presente nesta sala e que entenda intervir, nesse sentido formulamos aqui o momento disponível para o público, de resto, eu, visualmente, não reconheço ninguém do público aqui presente, tirando o Exmo. Sr. Deputado da CDU, que hoje se encontra aqui substituído, pelo que julgo que não há nenhuma intenção de intervenção por parte do público. Vamos, então, nesse sentido, avançar para o ponto seguinte.....

**PONTO 2 – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: .....**

----- Ora, a Mesa lança, naturalmente, o momento de inscrições para intervenções no período de antes da ordem do dia. Regista, já, três inscrições.....

----- Bom, vamos dar início às intervenções solicitadas, Francisco Marcos, do PS, tem a palavra para a primeira intervenção. ....

----- **Francisco Marcos** – Bom dia, Sr. Presidente da Assembleia, Sr. e Sra. Secretários, Sr. Presidente da Câmara, Srs. Vereadores, Público, Funcionários, e caros Membros. ....

----- Quero apresentar aqui uma recomendação ao Município de Bragança. ....

----- **Apresentou, por escrito, a seguinte**

**“RECOMENDAÇÃO**

----- Na história de Bragança, com quinhentos e cinquenta anos desde a atribuição do foro de cidade por Dom Afonso V, a comemorar no próximo dia 20 de fevereiro, contam-se por



milhares as pessoas que viveram no concelho de Bragança e contribuíram para o seu desenvolvimento. ....

----- Na esmagadora maioria dos casos, não ficaram registos escritos sobre a vida e atividades destas pessoas, o que torna impraticável avaliar o valor dos seus contributos. ....

----- Além disso não há critérios absolutos que possam comparar personalidades e desempenhos, e a tendência é para a história recordar, apenas as pessoas e as funções socialmente mais relevantes e conhecidas. Em face disto, qualquer escolha ou seleção que se faça corre o risco de se tornar arbitrária e injusta, ao enaltecer umas figuras em detrimento de outras, quiçá mais dignas de destaque. ....

----- Tendo em atenção estes pressupostos, toda e qualquer lista é necessariamente, redutora, e deixa de fora figuras que, por direito próprio, deveriam constar na memória coletiva da comunidade brigantina. ....

----- Desde a república aos nossos dias foram vinte e cinco os presidentes da câmara municipal de Bragança. ....

----- Mas só quatro foram eleitos democraticamente pelos munícipes Brigantinos encontrando-se o último eleito em início de funções. ....

----- A atribuição da condição de cidadão honorário e a atribuição da medalha brasão de ouro do Município de Bragança é a mais alta homenagem com que este Município distingue as personalidades, que pelo seu desempenho e pelo seu inestimável contributo se transformaram de forma significativa e inequívoca ícones de referência como símbolos do desenvolvimento da nossa cidade, da nossa região e de forma particular assinaram o progresso e a melhoria das condições de vida dos cidadãos Brigantinos. ....

----- A história do nosso concelho ao longo dos últimos 40 anos de vida democrática do nosso país, conduzem-nos inevitavelmente a 3 eras democráticas distintas do nosso quotidiano enquanto Município. ....

----- As eras não são meras marcas de referência geopolítica e só podem ser devidamente analisadas se efetuarmos uma retrospectiva histórica e uma análise das opções tomadas em cada uma delas à luz do seu tempo e com o reflexo no futuro que lhes sucedeu. ....

-----A história do nosso concelho em democracia assinala de forma clara e indestrutível dois períodos que a nossa história homologou. ....

-----Um primeiro período de vital importância e que nos permitiu aqui chegar, em Democracia e com um poder local descentralizado e competentemente desenvolvido.....

-----Um segundo período conseqüente com a primeira alternância democrática que serviu de consolidação e consagração dessa enorme conquista democrática que constituiu o municipalismo. ....

----- Num primeiro período destaca-se a importância e a visão do Engenheiro José Luís Pinheiro, ex.- Presidente da Câmara Municipal de Bragança. ....

----- Eng.º José Luís Pinheiro, 1º presidente eleito democraticamente para a câmara municipal de Bragança de 1975 a 1990.....

----- Com grande obra feita no nosso concelho de Bragança como por exemplo: .....

----- - Eletrificação e abastecimento de água na maior parte das aldeias e bairros da cidade de Bragança. ....

----- -Construção e rompimento de estradas para aldeias do nosso concelho quase inacessíveis. ....

----- - Construção de casas sociais com renda económica.....

----- - Aquisição da quinta de santa Apolónia onde hoje se encontra o IPB.....

----- - Aquisição das quintas da Trajinha, e Braguinha.....

----- - Início das linhas de transporte urbano.....

----- - Início 1ª fase do aproveitamento do alto sabor.....

----- Num segundo período sobressai a figura impar do Doutor Luís Francisco Paula Mina, ex.- Presidente da Câmara Municipal de Bragança.....

----- Dr. Luís Francisco Paula Mina, 2º presidente eleito democraticamente para a câmara municipal de Bragança de 1990 a 1998. ....

----- Com grande obra feita no nosso concelho de Bragança como por exemplo: .....

----- - Execução de vários arruamentos abastecimento de água, águas pluviais e saneamento na área rural e urbana. ....

----- Execução de infraestruturas de vários loteamentos na zona urbana.....

----- Conclusão do aproveitamento hidráulico do alto sabor.....

----- Aquisição da quinta da Misericórdia para instalações do IPB.....

----- Adjudicação da obra do eixo Atlântico.....

----- Elaboração de várias etar's na área rural e urbana do concelho.....

----- Poderíamos abordar o terceiro período e talvez o mais longo, dispensamo-nos a tal pela sua ainda proximidade histórica e porque hoje, aqui o Senhor Presidente Dr. Hernâni Dias a ele aludirá com a sua visão e com a sua proposta que teremos tempo de discutir e que caracteriza os mandatos do Eng. Jorge Nunes.....

----- Porque apenas reconhecendo com imparcialidade a nossa história, preservando a nossa memória coletiva e conseguindo ser grato perante aqueles que abnegadamente contribuíram para o desenvolvimento do nosso Concelho, propomos à Câmara Municipal que ao Abrigo das Normas de atribuição da Medalha brasão de ouro do Município se digne propor a esta Assembleia a atribuição da Medalha Brasão de Ouro do Município aos Ex – Presidentes da Câmara Municipal de Bragança, Eng.º José Luís Pinheiro a título Póstumo e Dr. Luís Francisco Paula Mina”.....

----- **Presidente da Mesa** – Muito obrigado, Sr. Deputado, fica, pois, esta recomendação, será reencaminhada para o Município da cidade de Bragança, para a Câmara.....

----- Passamos à segunda inscrição, do Sr. Deputado Orlando Pontes, do PS, tem agora a palavra.....

----- **Orlando Pontes** – Sr. Presidente da Mesa, Sra. Secretária, Sr. Secretário, Srs. Presidente da Câmara, Srs. Vereadores, Srs. Membros da AM, minhas Sras. e meus Srs., a todos muito bom dia. --- .....

----- Foi com algum regozijo e algum gozo espiritual até, que ontem fui convocado para estar presente nesta AM, depois do interregno de cinco anos e depois de um passado de mais de vinte e dois anos que aqui estive em regime de permanência nesta Assembleia. Mas, não é isso que me traz aqui, a razão desta minha intervenção prende-se com um facto que já é histórico e

que deu muito que falar, que foram as eleições autárquicas e o que se passou em Izeda nesse dia de eleições. ....

----- Como todos sabem, e o Dr. Henrique Ferreira esteve comigo na Mesa das eleições, passando-se naquela Vila um vergonhoso fim de dia, uma autentica peixeirada, feita por algumas pessoas que eu não rotulo nem de homens nem de mulheres, porque estaria a ferir o significado que essas palavras têm. Acontece que, claro, tinha uma pessoa com a batuta a coordenar todo esse processo, que era a Sra. ex. Presidente da Junta, e, nesta altura, fez-me lembrar uma coisa, que quem não sabe perder também não pode saber ganhar, e essas palavras disse-as o Dr. Mário Soares a primeira vez que perdeu umas eleições, e eu acho que se aplicam muito bem.....

----- Infelizmente, tivemos que sair, de lá, escoltados pela GNR, eu, pessoalmente, fui injuriado, difamado, por várias razões que só eles sabem, e fui, de facto, acusado. E coincidência das coincidências, no dia 30 de janeiro, ou seja, há dias fui notificado do fim dessas acusações que me foram feitas, e a acusação dizia mais ou menos o seguinte:.....

----- “O Sr. Diretor de Campanha do PSD à Câmara Municipal de Bragança, deu conta, fez queixa, de que um técnico do Estabelecimento Prisional de Izeda, militante e candidato do PS à Assembleia de Freguesia de Izeda, andava a aliciar alguns reclusos para votarem no seu partido, prometendo-lhes saídas precárias” .....

----- Claro que isto só quem não percebe nada do que se passa dentro de um estabelecimento prisional, o que são saídas precárias, quem as dá, pode fazer uma acusação destas, além de ser uma mentira explicita que é o dizer que eu era candidato à Assembleia de Freguesia, que não era, era candidato à Assembleia Municipal de Bragança, e num lugar que, à prior, embora eu tivesse esperanças de ser eleito, mas que não fui eleito, logo de início, ora, com uma acusação destas naturalmente foi levantado um processo disciplinar interno e uma queixa ao Ministério Público, e essa queixa, essa notificação que, de facto, eu recebi e vou muito rapidamente ler a parte final. ....

----- “Assim não foi possível apurar a existência, nem o mais pequeno indício de que o visado Orlando Matos Pontes, militante e candidato à Assembleia de Freguesia de Bragança andou a

aliciar alguns reclusos para votarem no seu partido, conseqüentemente esta queixa propomos o arquivamento destes autos” .....

-----Acontece que o que deu origem a isto, foi, de facto, que alguns reclusos, setenta e sete, setenta e oito reclusos do Estabelecimento Prisional de Izeda votaram nas últimas eleições Autárquicas, e eu, se calhar, tenho alguma culpa de eles votarem, porque além de Psicólogo sou Técnico Superior de Reeducação naquela casa, e Reeducação depreende-se que eu deva reeducá-los e a reeducação que todos precisamos é o nosso direito ao voto, é um direito que eles têm, eles estão recenseados em Izeda e devem votar. Esqueceram-se! Por acaso votaram setenta e seis, setenta e sete, a nível nacional, houve alguns que votaram inclusivamente para a Assembleia de Freguesia de Bragança, do Porto, de Macedo, de Mirandela, portanto votaram em várias, mas, em Izeda, porque estão recenseados em Izeda cerca de cento e oitenta dos reclusos, porque ao fazer a renovação do cartão de cidadão ficam automaticamente recenseados no local onde residem, e, de facto, em Izeda votaram sessenta e dois, por acaso não é tanto como isso, porque para as eleições da Assembleia da República, dois anos antes, tinham votado sessenta, no total, portanto votaram, de facto, sessenta e dois, e votaram livremente onde quiseram, garantidamente não votaram todos no PS, nem eu teria essa veleidade e esse pensamento que votariam, e porquê, eu nem sequer era candidato lá, portanto tenho a certeza que não votaram todos em Izeda, pelo PS, votariam alguns. ....

-----E sei, por exemplo, que um, alguns dias depois me disse - fui votar no meu partido e não consegui votar porque não estava lá - e votou em branco para a Junta de Freguesia e votou para Assembleia e Câmara no Bloco de Esquerda que era o partido dele, e muito bem. ....

----- Mas, mesmo que, eventualmente todos os que votaram em Izeda, que foram sessenta e dois, tivessem votado no PS, mesmo assim, se nós retirarmos esses votos, o PS ainda ganhava a Junta de Freguesia de Izeda, porque ganhámos por sessenta e nove votos, se tirássemos sessenta e dois teríamos....já perceberam. ....

----- **Presidente da Mesa** – Silêncio, por favor, silêncio na sala. ....

----- **Orlando Pontes** – Eu sei que por vezes incomodam algumas verdades, mas eu tinha, no meu primeiro dia, que explicar o que, de facto, se passou, fui vilipendiado por várias pessoas, a

Comunicação Social tratou do assunto com alguma leviandade, também gostava que agora tratassem e que encerrassem este caso, porque nada disso se passou, e quero terminar dizendo que eu estou aqui, como sempre estive, para lutar, primeiro por Izeda, Calvelhe e Paradinha, margem sul ou zona sul do Concelho, por Bragança e naturalmente também, assim, por Portugal. ....

----- Muito obrigado. ....

----- **Presidente da Mesa** – Muito obrigado, Sr. Deputado. ....

-----

----- **Presidente da Mesa** - Qual é a figura regimental que o Sr. Deputado quer? .....

----- Peço desculpa, neste momento vamos seguir, terá o seu momento, ainda vamos seguir as inscrições. ....

----- Tem a palavra, agora, Fernando Paula, do PS. ....

----- **Fernando Paula** – Bom dia a todos. ....

----- Exmo. Sr. Presidente da Mesa da AM, Exmo. o Secretário/Secretária, Sr. Presidente da Câmara, Srs. Vereadores, .....

----- **Presidente da Mesa** – Ó! Sr. Deputado, eu peço desculpa por interrompe-lo, peço imensa desculpa, mas quero dizer o seguinte, tem o PS treze minutos, o Sr. Deputado Francisco Marcos gastou cinco, e o Sr. Orlando Pontes gastou sete minutos, tem por isso apenas um minuto. ....

----- **Fernando Paula** – Então vou abreviar. ....

----- “Nas últimas eleições autárquicas de 29 de setembro de 2013, o Delegado do PS apresentou uma reclamação/protesto na secção de voto nº 2 da «União de Freguesias de Rebordainhos e Pombares» (que se anexa), em virtude de o atual Presidente da Freguesia de Pombares (á altura) Sr. Afonso Augusto Pires Domingues, ser delegado efetivo pelas listas do PPD/PSD (anexo Credencial) e este só ter entregue a mesma no final do ato eleitoral e a pedido do delegado do PS, o que demonstra, na minha opinião, que ele sabia que estava a infringir a Lei Orgânica n.º 1/2001 de 14 de agosto e que estava a agir de má fé. ....

----- Na Assembleia de Apuramento Geral que decorreu na Câmara Municipal de Bragança, eu, na qualidade de Mandatário Concedido do PS, apresentei um Protesto (anexo), solicitando que este protesto fosse lavrado em ata e fosse dado conhecimento do mesmo à Comissão Nacional de Eleições e às instancias Judiciais se a referida Lei o determinasse, e os demais procedimentos julgados por convenientes, referia também, no meu entender, que quem assinou a referida declaração de delegado, deveria estar mais atento, tendo também culpa na emissão da mesma. ....

----- A Presidente da Assembleia de Apuramento Geral decidiu colocar o protesto à votação, tendo este obtido sete votos contra e um a favor, ficando deliberado ser apenas dado conhecimento à CNE e de fazer entrega ao protestante da certidão da ata (anexo folhas 10 e 11 da ata) no que diz respeito a este assunto (com todos os documentos referentes ao mesmo, dito no final da reunião à Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Mavilde Xavier pela Presidenta à AAG), *portanto à Assembleia de Apuramento Geral*. ....

----- **Presidente da Mesa** – Sr. Deputado, peço desculpa, mas tem que terminar. ....

----- **Fernando Paula** – Pronto, eu termino, e entrego à Mesa este documento e agradecia que a Mesa procedesse à leitura do mesmo. ....

----- Muito obrigado. ....

----- **Presidente da Mesa** – Bom, tendo o PS esgotado o tempo, foi solicitado à Mesa que passasse à leitura deste documento. A Mesa, naturalmente, acede o tempo, é o tempo regulamentar, não ficou aqui suficientemente esclarecida a vontade do PS nesta matéria, por isso a Mesa vai proceder à leitura. ....

----- É uma carta dirigida à Assembleia Municipal de Bragança. ....

----- “Nas últimas eleições autárquicas de 29 de setembro de 2013, o Delegado do PS apresentou uma reclamação/protesto na secção de voto nº 2 da «União de Freguesias de Rebordainhos e Pombares» (que se anexa), em virtude de o atual Presidente da Freguesia de Pombares (á altura) Sr. Afonso Augusto Pires Domingues, ser delegado efetivo pelas listas do PPD/PSD (anexo Credencial) e este só ter entregue a mesma no final do ato eleitoral e a pedido

do delegado do PS, o que demonstra, na minha opinião, que ele sabia que estava a infringir a Lei Orgânica n.º 1/2001 de 14 de agosto e que estava a agir de má fé. ....

----- Na Assembleia de Apuramento Geral que decorreu na Câmara Municipal de Bragança, eu, na qualidade de Mandatário Concedido do PS, apresentei um Protesto (anexo), solicitando que este protesto fosse lavrado em ata e fosse dado conhecimento do mesmo à Comissão Nacional de Eleições e às instancias Judiciais se a referida Lei o determinasse, e os demais procedimentos julgados por convenientes, referia também, no meu entender, que quem assinou a referida declaração de delegado, deveria estar mais atento, tendo também culpa na emissão da mesma. ....

----- A Presidente da Assembleia de Apuramento Geral decidiu colocar o protesto à votação, tendo este obtido sete votos contra e um a favor, ficando deliberado ser apenas dado conhecimento à CNE e de fazer entrega ao protestante da certidão da ata (anexo folhas 10 e 11 da ata) no que diz respeito a este assunto (com todos os documentos referentes ao mesmo, dito no final da reunião à Sr.ª Dr.ª Mavilde Xavier pela Presidenta à AAG). ....

----- Enviei três emails, (anexo cópias) para a Câmara Municipal de Bragança nos dias 3 de novembro, 13 de dezembro (dirigidos ao Sr. Presidente da Câmara Municipal para o seguinte endereço eletrónico, [atas@cm-braganca.pt](mailto:atas@cm-braganca.pt), e outro no dia 7 de janeiro de 2014 para o funcionário, a fim de saber se já tinha sido enviada a certidão da referida ata para a CNE. Até à presente data não obtive resposta (o Funcionário disse-me que não recebeu os emails).

----- Nos passados dias 20 e 23 de janeiro do corrente ano, enviei dois emails para o endereço eletrónico, [daf@cm-braganca.pt](mailto:daf@cm-braganca.pt), (anexo cópia) para a Sr.ª Dr.ª Mavilde Xavier, Diretora do Departamento de Administração Geral e Financeira da CMB, que foi quem Secretariou a Assembleia de Apuramento Geral, com conhecimento à CNE, solicitando se o que tinha sido deliberado na referida Assembleia já tinha sido enviado à CNE. ....

----- No passado dia 30.01.2014 recebi um email (anexo cópia) da CNE a oficial à Secretária da Assembleia de Apuramentos Geral de Bragança, informando ter tido conhecimento de que a AAG deliberou dar conhecimento à CNE de um incidente e solicitando que atue em conformidade. ....



- Pergunto: .....
- 1 - Porque não foi cumprida a deliberação da AAG? .....
- 2 – Para beneficiar quem? .....
- 3 – Houve tentativa de branquear (politicamente) este assunto, em caso afirmativo por parte de quem? .....
- 4 – O Sr. Presidente da Câmara teve conhecimento deste assunto e dos emails por mim enviados, em caso afirmativo porque não agiu em conformidade? .....
- 5 – Algum Vereador(a) da atual maioria teve conhecimento deste assunto, em caso afirmativo porque não agiu em conformidade? .....
- 6 – Solicito que seja fornecida certidão da ata referente a este assunto (a minha intervenção, documentos anexos e as intervenções/pedidos de esclarecimento, que venham a ser proferidas depois da minha intervenção) a mim e a todos os Lideres Parlamentares desta Assembleia Municipal.....
- 7 – Solicito que a Certidão da referida ata no ponto anterior seja enviada à CNE e ao Ministério Público, para apurar eventuais responsabilidades do não cumprimento da deliberação da Assembleia de Apuramento Geral de Bragança das últimas eleições Autárquicas. Bragança 04 de fevereiro de 2014. ....
- O Mandatário do PS nas últimas Eleições Autárquicas, e Membro da Assembleia Municipal de Bragança,
- a) Fernando Carlos da Silva Paula ” .....
- Há um asterisco – o funcionário disse-me que não recebeu os emails. ....
- Há um asterisco, em baixo, que diz - em condições de serem lidos. ....
- Os emails estavam em condições de serem lidos. ....
- .....
- **Presidente da Mesa** – Bom, diz aqui - o funcionário disse-me que não recebeu os emails. ....
- E, em baixo, diz - em condições de serem lidos. ....
- .....

----- **Presidente da Mesa** - Está bem, fica o entendimento, a ideia é que - o funcionário disse-me que recebeu os emails, mas não estavam em condições de serem lidos. ....

----- Muito bem. ....

----- Fica o esclarecimento para a ata, diz o subscritor desta carta endereçada à AMB, que o Funcionário da Câmara disse que recebeu os emails, mas que os mesmos não estavam em condições de serem lidos. ....

----- Muito bem, está a carta apresentada, está lida, este não é um assunto para ser colocado em debate, não sei qual é a intenção do PS nesta matéria!.....

-----

----- É só para dar conhecimento à Assembleia, de uma missiva que enviou à Assembleia Municipal de Bragança? .....

----- Muito bem, fica aqui a indicação, a carta vai ser, naturalmente, também remetida para a Câmara Municipal que procederá às respostas que entender terem o enquadramento necessário. ....

----- Vamos prosseguir os trabalhos, relembro que, infelizmente, o PS não dispõe de mais tempo, é por isso que relembro aos Srs. Deputados, há que ter a atenção, a gestão do tempo de cada grupo municipal é da inteira responsabilidade de cada grupo municipal, mas isso retira capacidade de intervenção, agora, ao PS, no que diz respeito a alguns temas, de qualquer forma pode, naturalmente, nos pontos seguintes, usar o tempo necessário para pedidos de esclarecimentos, intervenções, declarações de voto, etc. ....

----- Vamos à intervenção seguinte, Henrique Ferreira, do Movimento Sempre Presente, tem a palavra. ....

----- **Henrique Ferreira** – Bom dia a todos, Exmo. Sr. Presidente, Secretária, Secretário da Mesa da AM, Exmo. Sr. Presidente, Vereadora e Vereadores da Câmara Municipal, Sras., Srs. Presidentes de Junta de freguesia, Sras. e Srs. Membros da AM, Sras. e Srs. presentes, Sras. e Srs. Jornalistas. ....

----- Gastei 31 segundos com isto. ....

----- **Apresentou, por escrito, o seguinte:** .....

----- “Dispõe a Lei nº 75/2013, no seu artigo 53, que o PAOD é para «tratamento de assuntos gerais de interesse autárquico». Neste enquadramento, pensamos que o PAOD se deve centrar mais em tópicos municipais e regionais do que em tópicos nacionais ainda que os primeiros possam imbrincar-se nos segundos e vice-versa. ....

----- Neste espírito, passamos a referir alguns tópicos que nos pareceram relevantes neste tempo intersessões da AM. ....

----- Olhando para o relatório sobre o EVM, sobressai o **recomeço das obras do Brigantia Ecoparque**. Ao menos aqui, o Governo respeitou a autonomia municipal e não cortou o financiamento nem à ciência nem à investigação, como fez com as universidades e os politécnicos e ainda com programas vários de investigação que já estavam em execução. Que o Governo queira impor a sua linha ideológica de investigação é estranho. Que interrompa programas em execução, parece-me aberrante e ilegal. ....

----- Na **área da saúde**, uma nota positiva para a moção que a CMB apresentou sobre a ULSNE, reclamando mais apoios *financeiros* e mais autonomia, o que parece ter produzido bons resultados, *portanto temos que nos congratular e temos que implementar tomadas de posição destas e de maior acertividade por parte do Município*. ....

----- **O terceiro tópico é o do avião**. Para além de ter deixado de voar para Bragança, o avião desapareceu num silêncio profundo. Recentemente, invocou-se o desinteresse da autarquia de Vila Real e a sua proximidade ao Porto. É velho este propalado desinteresse, nunca porém comprovado, mas que serve para justificar o avião em terra. De qualquer forma, a alternativa a Vila Real é Viseu, a 300 kms de Lisboa e com uma pista de 1200 metros e uma faixa de segurança de 1400 e que permite a aterragem fácil e segura de aeronaves de 50 passageiros. Em última análise, pode haver ainda uma associação de municípios para o financiamento do avião. Ou, em alternativa, uma escala no Porto. *São tudo hipóteses de luta por PARTE DA Câmara Municipal para manter o avião*. Apesar de o Estado ter vindo a financiar cada bilhete de ida e volta para Lisboa em 250 euros, acrescidos dos 126 pagos ao balcão da operadora, os 400 euros necessários, *hoje*, por bilhete, para garantir a carreira aérea não devem amedrontar os municípios, que, em última análise, se devem organizar para garantir a linha aérea. Há outras alternativas de meios de deslocação coletiva para Lisboa, mais acessíveis ao público, que podem ser exploradas, mas devemos dar tempo ao avião, antes de as explorarmos. É necessário é que os autarcas acordem. ....

----- Quero perguntar ao representante dos senhores Presidentes de Junta sobre o que conseguiu para Bragança no **Congresso Nacional da ANAFRE** e, sobretudo, se ele também foi um dos que impediu os independentes de se candidatarem aos órgãos da associação. Pelos vistos, o Congresso da ANAFRE não foi só de contestação ao Ministro Poiares Maduro mas também de uma grande manifestação de partidocracia e de submissão dos autarcas fregueses aos líderes partidários do PSD e do PS. A cidadania foi um ar que lhe deu e o beija-mão partidário está outra vez na moda como no tempo da «outra Senhora».

----- Apreciamos registar, por parte da Câmara Municipal, as diversas iniciativas culturais, de apoio social e de tentativa de contribuir para a **dinamização da atividade económica no concelho**. A seguir, vem a confraria do butelo e das casulas, já nos dias 21 a 23. Esperemos que a sessão de formação sobre o urbanismo, sessão que vai ter lugar no próximo dia 1 de março, organizada pela Faculdade de Direito de Coimbra e com a nossa Ana Cláudia como formadora. Oxalá tenha tantos degustantes como o butelo e as casulas mas sabemos que a atividade do estômago é mais opípara do que as atividades estética e de ordenamento urbano.

----- Já agora, uma palavra para as **máscaras e para os caretos**. Estiveram muito ativos, no final do último ano e início deste, um tempo de ensandecimento político do Governo, de massacre aos funcionários públicos, pensionistas e regiões que não Lisboa, de desaparecimento do PS da cena política nacional, disfarçado sob a máscara de coruja, e de promessas para as PME e Educação no novo QREN.....

----- Uma coisa parece certa: a política nacional requer acordos de regime, que permaneçam por um horizonte temporal razoável e que evitem este constante mudar de políticas que não só nos torturam como nos impedem de ter uma visão prospetiva do futuro, mascarando a realidade pelo disfarce e por uma abordagem irrealista e de consequências pouco pensadas e alienadoras do património”.

----- Isto, obviamente, é um recado para o PSD e para o PS, que têm que se entender, mesmo se querem salvar o País”.

----- Muito obrigado.

----- Senhor Presidente, muito obrigado, pela sua tolerância.

----- **Presidente da Mesa** – Muito obrigado, Sr. Deputado.

----- Peço também aos Srs. Deputados que promovam, naturalmente, uma colaboração recíproca, para não ultrapassarem, em, quase, o dobro, o tempo que é necessário.

----- **Presidente da Mesa** - O que? Fazer uma experiência! .....

----- **Henrique Ferreira** – Deixe-me só explicar, quis fazer uma experiência, para ver quanto podia escrever em cinco minutos. ....

----- **Presidente da Mesa** – Ok! Pois, essa experiência podia-a ter feito em casa, Sr. Deputado, gastava o mesmo tempo. ....

----- **Henrique Ferreira** – Nunca é a mesma coisa. ....

----- **Presidente da Mesa** – Bom, de qualquer forma, Srs. Deputados, é exercício que devem fazer em casa, que realmente quando preparam as intervenções saber se elas têm um enquadramento temporal necessário para o tempo disponibilizado pelo Regimento. De qualquer forma também quero aproveitar para pedir aos Senhores Deputados, que estas comunicações que os Srs. Deputados fazem, possam depois colocá-las de forma digital, para os Serviços terem a sua função facilitada nas audições das gravações, se não todo este documento, estes, e outros como estes, têm que ser ouvidos, e depois passados a escrito, ora, se vierem já preparados, e poupa imenso tempo, e o sacrifício dos funcionários que têm ouvir estas intervenções.....

----- Portanto fica aqui, uma vez mais, a recomendação, e eu não me canso de o dizer, as intervenções escritas que os Srs. Deputados façam, façam o favor de as enviar de forma digital para os Serviços de Apoio à Assembleia Municipal. ....

----- Bom, passamos para a inscrição seguinte, Isabel Lopes, do PSD, tem a palavra. ....

----- **Isabel Lopes** – Sr. Presidente da Mesa, Srs. Secretários, Sr. Presidente da Câmara, Srs. Vereadores, Srs. Presidentes de junta, Srs. Membros da AM, Comunicação Social, minhas Sras., e meus Srs. ....

----- .....

----- **Presidente da Mesa** – Mas eu queria dizer então que o PSD, peço desculpa, Sra. Deputada, por interrompe-la, mas, agora, neste comentário marginal, tenho que dizer e avisar que o PSD tem ainda uma inscrição .....

----- **Isabel Lopes** – Sim, sim. ....

----- **Presidente da Mesa** - Nós temos ainda meia hora, segundo o Regimento, para a hora que é dada como tempo máximo para o PAOD. Agora o PSD tem treze minutos, aproveite-os como entender, mas não ultrapasse, por favor. ....

----- Isabel Lopes – Agradeço, mas só vou demorar dois/três minutos, no máximo. ....

----- **Apresentou, por escrito, o seguinte:**.....

----- “De acordo com os dados publicados pelo INE, o índice de confiança dos consumidores voltou a subir em janeiro, pelo 12º mês consecutivo, atingindo o valor mais alto desde abril de 2010. - .....

----- Também o indicador de clima económico voltou a recuperar em janeiro, mantendo o perfil positivo observado desde o início de 2013. Contribuindo para esta evolução as expectativas sobre as evoluções do desemprego e da situação económica do país. ....

----- As expectativas de subida do desemprego estão ao nível mais baixo desde maio de 2002 e observou-se, em janeiro, uma disponibilidade para a compra de bens duradouros como não se verificava desde junho de 2008. ....

----- O desemprego desce há 10 meses consecutivos, *sublinho, 10 meses consecutivos*. Em dezembro, a taxa de desemprego situou-se nos 15,4%, o valor mais baixo desde maio de 2012. .

----- *É alto, é verdade, mas as perspetivas são realmente de continuar a descer.*.....

----- As exportações continuam a crescer, assinalando um acréscimo de confiança das empresas nas vendas aos mercados internacionais. ....

----- Os juros da dívida pública descem pela terceira sessão para menos de 5% no prazo de 10 anos. É a terceira vez que quebra a fasquia dos 5% desde o início do ano e para encontrar esse valor novamente é necessário recuar até agosto de 2010. ....

----- O défice de 2013 ficou abaixo dos 5% previstos. ....

----- Mais indicadores poderiam aqui ser referir, muitos mais. Contudo estão, são suficientes e revelarem que Portugal está a sair da crise económica e financeira.....

----- O PSD sempre defendeu que 2014 seria o ano de mudança e estes indicadores confirmam isso mesmo. ....

----- É tempo de gerar consensos em torno dos reais interesses de Portugal e dos Portugueses. ....

----- Hoje podemos com clareza afirmar que Portugal apanhou o comboio da recuperação económica e que o ano de 2014 poderá ficar na história como o ano do fim da troika, como o ano do crescimento económico. ....

----- Está a ser um caminho de dificuldade para todos nós, foram aplicadas muitas, e muitas medidas de austeridade, muitos jovens e menos jovens tiveram de emigrar, contudo o tempo que se avizinha é um tempo de esperança para Portugal e para os Portugueses”. ....

----- **Presidente da Mesa** – Muito obrigado, Sra. Deputada. ....

----- Deixa, de facto, ainda, tempo para intervenções futuras do PSD, durante este espaço de tempo. ....

----- Concedemos, agora, a palavra, ao Sr. representante da CDU, Sr. Deputado Filipe Costa. ..

----- Sr. Deputado, quero informá-lo também que dispõe de três minutos .....

----- **Filipe Costa** – Sr. Presidente do Executivo, Srs. Vereadores, Sr. Presidente da AM, Srs. Membros desta AM, Público e Comunicação Social, bom dia. ....

----- **Apresentou, por escrito, o seguinte:** .....

----- “Dado ser esta a primeira vez que participo na discussão desta Assembleia Municipal quero deixar uma particular saudação a todos afirmando um propósito de contributo salutar e frutuoso nos trabalhos desta Assembleia. ....

----- *E aproveitando deixava já aqui uma dica, no sentido de que para quatro mil caracteres são três minutos de intervenção.* .....

----- Nesse sentido quero deixar, em primeiro lugar e em nome do PCP e da CDU, uma saudação aos trabalhadores e a todos aqueles que são vítimas da política de desastre deste governo, que participaram, um pouco por todo o país, nas mais diversas ações de luta convocadas pela CGTP-IN, mas particularmente aos que participaram na ação do passado sábado na praça cavaleiro ferreira em Bragança. ....

----- O último conselho de ministro deu início à última fase do processo de privatização da água, processo este de que esta autarquia fez parte com a entrega à empresa Águas de Trás-os-

Montes da distribuição em alta. Num momento em se está a proceder à entrega da distribuição em baixa em vários municípios gostaríamos de saber o que vai este executivo fazer. Dará razão aos alertas do PCP, privatizando este recurso público essencial para a vida das populações e o desenvolvimento do concelho, ou irá surpreender e decidir manter na esfera pública a gestão deste importante recurso e assim defender os interesses dos munícipes? .....

----- Uma outra preocupação que aqui trazemos prende-se com o facto de decorrerem negociações com as organizações representativas dos trabalhadores da autarquia sobre o alargamento do horário de trabalho, das 35 para as 40h semanais. Tendo em conta que há já autarquias do distrito que decidiram no sentido de manter as 35 horas, nomeadamente Moncorvo e alfândega, mas também que sendo Bragança capital de distrito a sua decisão pode influenciar outras o que pensa este executivo fazer? Irá manter o horário de 35 horas defendendo assim os interesses dos trabalhadores, ou estará ainda a fazer as contas a quantos trabalhadores pode despedir com o alargamento do horário, seguindo os propósitos deste governo de redução de trabalhadores em funções públicas?” .....

----- Tenho dito. ....

----- **Presidente da Mesa** – Muito obrigado, Sr. Deputado. Quero cumprimentá-lo, porque embora tenha dito que tinha quatro mil caracteres e que ia usar os três minutos, gastou só dois minutos e meio, que, de facto, temos que o cumprimentar porque respeitou, na integra, as nossas solicitações, muito bem, muito obrigado. ....

----- Bom, com a intervenção do representante da CDU, estão encerradas as inscrições, e não havendo nenhuma outra inscrição, recordando que o Movimento Sempre Presente, recordando que o PS, não dispõem de mais tempo, a CDU dispõe de meio minuto e o PSD algum tempo mais, se há mais intervenções para este período, pois ainda dentro do âmbito temporal que eu acabei de referir, a Mesa aceita naturalmente mais inscrições, no tempo máximo destinado ao PAOD, que é de sessenta minutos, ainda estamos bastante longe do final. ....

----- Eu pergunto, se há intenção, neste período da ordem de trabalhos, de haver alguma intenção de inscrição de mais algum dos Srs. Deputados? .....



----- Não regista, a Mesa, qualquer intenção nesse sentido, encerramos, pois, o Período de Antes da Ordem do Dia. ....

----- Passamos para o ponto seguinte.....

**PONTO 3 – PERÍODO DA ORDEM DO DIA: .....**

**PONTO 3.1 – Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara sobre o Estado e Vida do Município. ....**

#### **“- ESTADO E VIDA DO MUNICÍPIO -**

*Conforme alínea c) do nº.2 do art.º 25 da Lei 75/2013, de 12 de setembro, apresento para apreciação a presente informação escrita acerca da atividade da Câmara Municipal e da situação financeira do Município, no período que decorreu desde a última Sessão da Assembleia Municipal, que teve lugar a 27 de dezembro de 2013.*

### **1 - DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL E FINANCEIRA**

#### **1.1 – Divisão de Administração Financeira**

##### **1.1.1 – Serviço de Contabilidade e Gestão Patrimonial**

Com reporte ao período de 1 a 27 de janeiro de 2014, a execução bruta do Orçamento da receita é de 6,8% (i.e. de 2.302.169,69€), para um Orçamento da despesa paga de 3,1% (i.e. de 1.043.913,72€). De forma global, as Grandes Opções do Plano atingiram até 27 de janeiro de 2014 uma execução financeira de 2,42% (i.e. de 222.194,73€), provenientes de pagamentos do Plano Plurianual de Investimentos no montante de 211.194,73€ e decorrentes de pagamentos do Plano de Atividades Municipal no valor de 11.000,00€. As despesas foram orientadas principalmente para as funções económicas, com um valor de despesa paga de 118.366,10€. O Plano Plurianual de Investimentos apresenta uma execução financeira de 2,78% e o Plano de Atividades Municipal, constituído pelas atividades mais relevantes da autarquia, atingiu, até à referida data, uma execução financeira de 0,69%.

O passivo da autarquia regista em 27 de janeiro de 2014 uma dívida a terceiros de médio e longo prazos de 6.708.640,13€ (uma diminuição de 544.142,62€, ou seja, de – 7,5 pontos percentuais, comparativamente a 1 de janeiro de 2013) e uma dívida a terceiros de curto prazo de 2.331.021,11€ (uma diminuição de 2.733.533,03€, ou seja, de – 53,97 pontos percentuais, comparativamente a 1 de janeiro de 2013). A evolução global da estrutura das dívidas a terceiros regista em 27 de janeiro de

2014 uma diminuição de 3.277.675,65€, ou seja, de – 26,61 pontos percentuais, comparativamente a 1 de janeiro de 2013.

#### **1.1.2 - Serviço de Taxas, Contra Ordenações e Metrologia**

No período de 1 a 27 de janeiro de 2014 o valor das taxas e outras receitas municipais arrecadadas pelo setor no âmbito das suas atribuições foi de 69.773,67€.

#### **1.2 – Unidade de Administração Geral**

##### **- Gabinete de Atendimento Integrado ao Município**

No período em análise foram atendidos presencialmente neste serviço 3925 munícipes, que se traduziu numa média de 157 atendimentos/dia.

##### **- Serviço de Expediente Geral e Arquivo**

No âmbito deste Serviço destacam-se, para além da atividade diária de preparação de agendas para Reunião de Câmara e Assembleia Municipal, as seguintes tarefas: - Tratados 139 documentos em suporte de papel; 995 documentos na aplicação informática de atendimento; e registadas 1027 faturas na aplicação informática POCAL.

**1.2.1 - Serviço de Recursos Humanos** – Para além das normais tarefas do Serviço, esta Secção procedeu ao acompanhamento de um procedimento concursal por tempo indeterminado e, ainda, ao acompanhamento de 10 processos de aposentações. Deu-se continuidade ao acompanhamento do pessoal afeto ao centro de emprego com contrato emprego- inserção. Apresentação de Candidatura ao abrigo de Contrato Emprego Inserção-Património.

**1.3. Assessoria Jurídica e contencioso:** prestou apoio nas seguintes áreas: - Habitação social; - Património; - Apoio jurídico às Juntas de Freguesia.

#### **1.4. Serviço de Informática**

Além de tarefas recorrentes relacionadas com a gestão dos sistemas e com o apoio aos utilizadores,

destacam-se as seguintes atividades no mês de janeiro:

Faturação de contribuintes: No âmbito da obrigatoriedade de emissão de fatura para todas as prestações de serviços, está em decurso na autarquia a implementação de uma solução que permitirá gerir toda a faturação emitida. - Portal Ensino: Deu-se início ao desenvolvimento de

um portal destinado às Escolas básicas sob responsabilidade da Autarquia. O objetivo é potenciar a partilha de informação e a melhoria de comunicação com as Escolas. - Renovação de imagem de websites: Está em curso um projeto que visa proceder à renovação da imagem dos websites da Autarquia. Numa primeira fase vai proceder-se à renovação do website da Câmara Municipal e do site do Teatro Municipal. Estima-se que o projeto esteja concluído em finais de abril. O objetivo é alargar esta abordagem também aos websites do Centro de Arte Contemporânea Graça Morais, das Bibliotecas e do Museu Ibérico da Máscara e do Traje.

## **2 - DIVISÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E AÇÃO SOCIAL**

### **2.1. Serviço de animação e equipamentos culturais**

**Centro de Arte Contemporânea Graça Morais** – Neste centro estão patentes as exposições “Cadernos da Montanha”, pintura e desenho, de Graça Morais - onde frutos, flores silvestres ou tubérculos são alguns dos referentes que abrem simultaneamente a obra a territórios de silêncio, de sensualidade e fertilidade ou tão-somente à passagem cíclica das estações - e de escultura e desenho, de Zulmiro de Carvalho, onde se apresenta o mais recente trabalho escultórico que assinala o regresso de Zulmiro de Carvalho à exploração das potencialidades de materiais como o aço corten, mantendo simultaneamente no seu processo de criação a relação entre a materialidade dos suportes, o recurso a sistemas formais modulares e a sua produção industrial, e ainda uma seleção de desenhos a grafite, prática autónoma e distinta do seu trabalho escultórico.

No mês de dezembro foram realizadas visitas/jogo e oficinas solicitadas por escolas e instituições e visitaram o espaço 971 pessoas.

A par disso realizaram-se também algumas visitas guiadas, atividade cada vez mais procurada pelos alunos que frequentam os Cursos de Artes, tanto das escolas do ensino secundário como do superior.

**Museu Ibérico da Máscara e do Traje** – No mês de dezembro visitaram o museu 300 pessoas e esteve patente a exposição fotográfica integrada no projeto Pré-Christian Traditions – Masquerades, projeto liderado pelo Município de Bragança e tem como parceiros o Patronato de Turismo de Zamora (Espanha) e a Comunità Montana della Carnia (Itália). Esta exposição

reporta alguns dos momentos mais significativos das festividades associadas às Festas de inverno que ocorrem durante o período do Natal, Santo Estêvão, Ano Novo, Reis e Carnaval.

Entre os dias 06 e 27 de janeiro o museu esteve encerrado ao público para manutenção.

**Teatro Municipal de Bragança** – No mês de janeiro decorre o FAN - Festival de Ano Novo, na sua oitava edição, com os espetáculos “Gospell Collective”, “Photomaton”, “A revolução dos que não sabem dizer nós”, “Contos de fadas a quatro mãos” com os pianistas Filipe Pinto Ribeiro e Rosa Maria Barrantes e da Banda Sinfónica da PSP. No dia 31 de janeiro decorrerá o concerto comemorativo do 10.º aniversário, pela Banda Filarmonia das Beiras.

**Bibliotecas Municipais** - Continuação da indexação e catalogação do acervo documental que têm vindo a ser executadas paralelamente ao trabalho de atendimento ao público.

Durante o mês de dezembro usufruíram dos serviços disponibilizados na Biblioteca 1396 utilizadores.

Na secção infantil, foram desenvolvidas algumas atividades, tais como: leitura partilhada, desenho e pintura, projeção de filmes e hora do conto, tendo sido registada a presença de 301 crianças.

**Biblioteca Adriano Moreira** - Nos meses de dezembro registámos a presença de 227 pessoas neste espaço.

**Centro Cultural Adriano Moreira** – Até ao dia 26 de janeiro estarão patentes as exposições Máscaras da Ásia, da Coleção da Fundação Oriente/Museu do Oriente, na Sala Luís de Camões, e a exposição dos trabalhos dos concursos da Mascararte 2013, na Sala Miguel de Cervantes, integradas no programa da VI Bienal da Máscara – Mascararte 2013. No dia 31 de janeiro serão inauguradas as exposições “Desenho a várias mãos”, de J. Freire e Companhia, e “Seus Amores/Amores Meus”, pintura de Manuel Ferreira

**Centro de Fotografia Georges Dussaud** - Na sequência do mais recente trabalho fotográfico de Georges Dussaud, em Trás-os-Montes, o fotógrafo doou mais duas fotografias da sua autoria à Coleção do Centro de Fotografia Georges Dussaud.

As obras em questão intitulam-se “Portugal – Trás-os-Montes – Lagomar – Serra de Montesinho”, série 2 de 20, datada de abril de 2013, 38x26cm, e “Portugal – Trás-os-Montes – Lagomar – Serra de Montesinho”, série 2 de 20, datada de abril de 2013, 26x36cm.

#### **Outras atividades:**

Realizou-se, no dia 17 de janeiro, no Auditório Paulo Quintela, a cerimónia de entrega de prémios do “XIII Concurso Conto de Natal” e do “XII Concurso de Presépios”.

O evento começou com um momento musical, a cargo dos alunos do Conservatório de Música e de Dança de Bragança, preconizado pelo “Coro BriChoirT”, ao qual se seguiu a entrega do prémio “Ouvido Astuto” ao jovem aluno Francisco Fernandes.

Na 13.ª edição do Concurso Conto de Natal, participaram 118 alunos, que concorreram com 61 Contos de Natal (mais 49 do que no ano anterior).

No “XII Concurso de Presépios” participaram 49 presépios, 26 na Modalidade Inovador e 23 na Modalidade Tradicional, tendo sido premiados: Na Modalidade Inovador - 1.º prémio, APADI – Associação de Pais e Amigos do Diminuído Intelectual; - 2.º prémio, Escola Secundária Emídio Garcia; - 3.º prémio, Jardim de Infância de Santiago. Na Modalidade Tradicional: - 1.º prémio, Igreja de Paredes; - 2.º prémio, Igreja de Rebordãos; - 3.º prémio, Centro de Cultura e Desporto dos Trabalhadores da Segurança Social de Bragança. Devido à elevada qualidade e criatividade dos trabalhos apresentados a concurso o júri deliberou atribuir menções honrosas, Modalidade Inovador ao Colégio Sagrado Coração de Jesus, Jardim de Infância da Coxa e Fundação Betânia, e na modalidade Tradicional, à Igreja de Parada.

#### **2.2 – Serviço de Educação e Ação Social**

No 25 de janeiro realizou o X Encontro “Bragança e a Comunidade Internacional” que acolheu 360 imigrantes e estudantes em programas de mobilidade, de 23 nacionalidades: Alemanha, Angola, Bielorrússia, Brasil, Bulgária, Cabo Verde, China, Eslovénia, Espanha, Grécia, Guiné, Hungria, Lituânia, México, Moçambique, Moldávia, Nigéria, Polónia, Republica Checa, Roménia, São Tomé e Príncipe, Turquia e Ucrânia.

O programa do Encontro integrou, no período da manhã, atividades desportivas, visita guiada aos equipamentos culturais e almoço; a tarde foi preenchida com a apresentação de alguns

países, música e danças tradicionais que animaram o público. Foi um momento de convívio muito positivo que em cada nova edição traz mais participantes.

### **2.3. UNIDADE DE DESPORTO E JUVENTUDE**

Neste período foi feita a gestão das instalações desportivas e a orientação de Estágios Curriculares da Escola Superior de Educação de Bragança realizados na piscina municipal, foi dado apoio à realização de torneios e competições oficiais, inicio das atividades orientadas na Piscina Municipal, prestado apoio ao Programa Mexa-se em Bragança, elaborada a programação dos percursos pedestres/caminhadas rurais para o próximo ano, iniciado o processo de organização e preparação do plano anual de atividades para o ano de 2014.

O projeto Desporto Sénior no Meio Rural, que visa abraçar todos os munícipes com mais de 65 anos, podendo excecionalmente abranger outras idades, está a decorrer na Freguesia de Grijó de Parada com uma média de 20 participantes e na Freguesia de São Julião de Palácios com uma média de 35 participantes, e na freguesia de Paço de Rio Frio, com uma média de 35 participantes.

### **2.4 - DIVISÃO DE PROMOÇÃO ECONÓMICA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

O Município de Bragança, ciente da importância que o setor da hotelaria representa na atração de fluxos turísticos para a região, reuniu com os respetivos estabelecimentos, no sentido de ser definida uma estratégia conjunta que permita, de forma eficaz e articulada, a dinamização turística e económica do Concelho.

No sentido de promover a economia local o Município de Bragança realizará, de 21 a 23 de fevereiro de 2014, o II Festival do Butelo e das Casulas. Nesta edição aderiram 23 restaurantes ao fim de semana gastronómico do butelo e das casulas e, pela primeira vez, haverá um espaço na Praça da Sé com os produtores locais de butelo, casulas e produtos da terra. No dia 22 de fevereiro decorrerão as entronizações de novos confrades da Confraria do Butelo e da Casula, bem como a inauguração da respetiva sede. Durante todo o evento haverá animação de rua, com caretos e músicos. Estão previstas atividades de divulgação do evento em Zamora, Salamanca, León e Ourense.

## **3 – DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS E OBRAS MUNICIPAIS**

## **Divisão de Planeamento, Infraestruturas e Urbanismo**

Neste período foram adjudicados trabalhos complementares de execução de saneamento e construção de ETAR nas localidades de França, Rabal e Rebordãos - Trabalhos Complementares, no valor de 47.099,67€+IVA. Foram retomadas as obras da primeira fase do Brigantia Ecopark. Em curso os seguintes trabalhos: - alargamento e retificação do traçado da Estrada Mós-Valverde-Paredes; - Pequenos trabalhos de conclusão das Estradas Municipais de Baçal, Varge, Coelhooso e Labiados; - Execução do passeio do circuito do turismo, desde a Flor da Ponte ao cruzamento de Samil.

## **4- DIVISÃO DE AMBIENTE, ÁGUAS E ENERGIA**

### **4.1- Serviço de Águas e Saneamento**

Neste âmbito, foram executados trabalhos de reparação de fugas, desobstrução de coletores, limpeza de fossas, execução de novas ligações, substituição de contadores.

Decorrem, desde o início de julho de 2013, a bom ritmo, as obras de construção da Barragem de Veiguiñas, após 18 anos de suspensão.

### **4.2. Serviço de Espaços Verdes e Cemitérios e Serviço de Manutenção e Limpeza Urbana**

Realizados os seguintes trabalhos:

- 1. Manutenção Urbana:** Manutenção de sinalética vertical em perímetro urbano. Inspeção, fiscalização e manutenção de espaços de jogo e recreio - Levantamento exaustivo de todos os equipamentos no concelho, para elaboração e proposta de renovação e encerramento de espaços; - Levantamento do estado de conservação de Abrigos e Mupis; - Desenvolvimento de inúmeras ações de montagem e desmontagem de palcos; - Apoio a eventos culturais e afixação de publicidade.
- 2. Parques Infantis:** Foram realizados trabalhos de manutenção dos parques infantis da área urbana, tendo sido intervencionados os parques infantis da Braguinha, Polis, Eixo Atlântico e Bairro do Seixagal, os quais foram alvo de ações de vandalismo.
- 3. Proteção Civil Municipal:** Colocação de sal (20 toneladas), em todas as vias municipais identificadas com gelo e neve; Realização da reunião da Comissão Municipal de Proteção Civil,

com aprovação por unanimidade da proposta do Regulamento do Serviço Municipal de Proteção Civil; - Articulação com o CDOS e Bombeiros do Concelho das atividades do Serviço Municipal de Proteção Civil.

### **4.3. Serviço de Energia, Eletromecânica e Telecomunicações**

Assegurada a manutenção de todos os equipamentos municipais no âmbito do setor de eletrotécnica geral.

#### **Outras atividades/assuntos relevantes:**

- A aldeia de Parada celebrou, de 26 a 28 de dezembro, a Festa de Santo Estevão que coincidiu com a realização da VI Feira de Artesanato e Produtos Regionais.

No primeiro dia, após a Missa Solene, em honra de Santo Estevão, e do tradicional almoço comunitário, que decorreu em plena rua, inaugurou-se a Casa de Santo Estevão, onde passarão a realizar-se a Galhofa (uma luta típica da região e que ocorre, tradicionalmente, durante as Festas dos Rapazes). A obra foi executada pela Fábrica da Igreja.

Procedeu-se, depois, à abertura da VI Feira de Artesanato e Produtos Regionais de Parada, no Pavilhão Multiusos, onde os visitantes encontraram produtos regionais de elevada qualidade, como mel, fumeiro, pão e artesanato, entre outros, nos 25 expositores presentes no certame.

- Aprovada por unanimidade, na Reunião de Câmara de 27 de janeiro de 2014, a Resolução sobre os Cuidados de Saúde prestados pela ULSNE e respetivo Financiamento, solicitando ao Ministério da Saúde a atribuição de um financiamento per capita mais justo e equilibrado, por forma a melhorar a sustentabilidade económico-financeira da Instituição, e por conseguinte, permitir a implementação de medidas e investimentos que visem a melhoria dos cuidados de saúde prestados aos cidadãos desta sub-região.

Município de Bragança, 28 de janeiro de 2014.

O Presidente da Câmara Municipal

Hernâni Dinis Venâncio Dias”

----- **Presidente da Mesa** - O Sr. Presidente da Câmara quer fazer uma intervenção inicial?.....

----- Tem a palavra, Sr. Presidente. ....



-----**Presidente da Câmara** – Bom dia, cumprimento o Sr. Presidente da Mesa, Sra. Secretária, Sr. Secretário, Srs. Vereadores, Srs. Membros da AM, Srs. Presidentes de Junta de Freguesia, Público e Comunicação Social. ....

-----Sobre este pequeno período que medeia desde a última Assembleia até à realização desta, sendo um período relativamente curto, queria dar algumas notas, uma vez que a Informação sobre o Estado e Vida do Município foi entregue a todos os Srs. Deputados.

-----Relativamente às Finanças Municipais, a evolução da estrutura da dívida de médio e longo prazos, de janeiro de 2013 a janeiro de 2014 teve uma descida de 7,5 pontos percentuais, o que equivale a quinhentos e quarenta e quatro mil euros.....

-----A Evolução da dívida a terceiros, curto prazo, teve uma descida de 53,97%, são dois vírgula sete milhões de euros, comparativamente, de janeiro de 2013 a janeiro de 2014, e a evolução global da estrutura da dívida a terceiros está, neste momento, também com uma redução de 26,61%, que são três ponto vinte e oito milhões de euros. ....

-----Neste momento a execução orçamental, a nível da receita, está em 6,8%, que dá dois ponto três milhões de euros, e também a despesa paga, até agora, está com 3,10% que é um milhão e quarenta mil euros. ....



----- Também no dia 25 de Janeiro, algumas atividades que o Município foi organizando, neste caso particular estamos a ver o X Encontro “Bragança e a Comunidade Internacional”, no

qual estiveram presentes trezentos e setenta participantes de vinte e quatro países; foi a maior participação que tivemos desde que este encontro é organizado, e que, de facto, também contou com algumas atividades levadas a cabo pelas comunidades internacionais que neles participaram. ....



----- Realizou-se também o XIII Concurso do Conto de Natal e o XII Concurso de Presépios, sendo que no XIII Concurso do Conto de Natal tivemos a maior participação de sempre, foram sessenta e um trabalhos de cento e dezoito crianças, e no Concurso de Presépios tivemos sensivelmente o mesmo número de participantes de anos anteriores. ....

### XIII Concurso Conto de Natal e XII Concurso de Presépios



4

-----No Centro Cultural Municipal Adriano Moreira, estão, neste momento, patentes duas exposições, com gente da nossa terra, uma delas foi o “Desenho a Várias Mãos”, que incluiu várias crianças do nosso Concelho, num projeto que iniciou no Centro de Arte Contemporânea Graça Morais, e que depois foi concluído com a participação do Pintor João Freire cuja inauguração da exposição aconteceu na sexta-feira passada. ....

-----Também, ao mesmo tempo, foi feita a inauguração da exposição de um outro artista, Manuel Ferreira, que é Mogadourense, intitulada “Seus Amores/Amores Meus”, com base na obra Trindade Coelho, e que expôs uma série de quadros que estão também patentes no Centro Cultural Adriano Moreira. ....

### Centro Cultural Municipal Adriano Moreira



Exposição "Desenho a Várias Mãos", de J. Freire e Companhia, com 61 desenhos de crianças de escolas do Concelho e que participaram nas oficinas do Centro de Arte Contemporânea Graça Morais

5

### Centro Cultural Municipal Adriano Moreira



Exposição "Seus Amores/Amores Meus", de Manuel Ferreira. Trabalhos elaborados a partir da obra de "Os meus amores", do escritor Trindade Coelho.

6

----- No Teatro Municipal, comemorou-se o décimo aniversário, no dia 31 de janeiro. Foi um espetáculo muito interessante da Banda Filarmonia das Beiras, com a participação da soprano Isabel Alcobia, e do tenor Carlos Guilherme; foi um espetáculo não foi muito longo, mas foi interessante, porque tinha sido esta Orquestra, a "Filarmonia das Beiras", que, em 2004, atuou

precisamente na inauguração do Teatro Municipal. Passados dez anos, voltou a atuar neste espaço.....



-----Nota-se, nesta fotografia, algumas cadeiras vazias, e eu queria aqui dizer que estas cadeiras vazias foram exatamente de algumas pessoas que confirmaram a presença e que depois não foram. Gostava também de chamar a atenção para essa questão; tivemos a preocupação de confirmar as presenças, e gostaríamos que, numa próxima oportunidade, houvesse mais cuidado com esta situação, para não deixarmos o espaço vazio. Nós tivemos imensas solicitações para este espetáculo, dissemos às pessoas que não poderiam ir porque já não havia lugares, que o espetáculo estava esgotadíssimo, e, depois, no final o cenário foi este.

### Teatro Municipal de Bragança



8

-----A nível económico e turístico o Município está a realizar uma série de reuniões, como já vem fazendo desde há algum tempo, nomeadamente com o setor da restauração e, agora, esta última, com as unidades hoteleiras, no sentido de definirmos, em conjunto, uma estratégia, tentarmos perceber quais são os constrangimentos deste setor, para que, em conjunto, possamos seguir um caminho muito mais benéfico para todos. ....

### Reunião com Unidades de Hotelaria



Objetivo: auscultação das principais preocupações do setor da hotelaria concelhio e definição de uma estratégia conjunta que permita, de forma eficaz e articulada, a dinamização turística e económica do Concelho.

9

----- Dava nota que nos dias 21, 22, e 23 vai decorrer o festival do Butelo e das Casulas, um evento que foi iniciado o ano passado, este ano com um formato relativamente diferente, já com um espaço de exposição e venda dos produtos, que vai ficar na Praça da Sé, numa tenda, e também com uma série de iniciativas que estão divulgadas nos programas relativos ao evento.



----- O Município, tendo em conta a alteração legislativa, nomeadamente a Lei n.º 75/2013, e uma vez que poderia haver algumas dúvidas relativamente àquilo que possam ser as competências das freguesias e também do Município, decidiu promover uma ação de formação para os Srs. Presidentes da Junta de Freguesia, para ficarem mais esclarecidos sobre esta legislação, sobre esta lei, e decorreu precisamente no sábado passado, para todos os que quiseram participar. ....

----- Muito obrigado. ....

### Formação sobre a Lei 75/2013



11

-----**Presidente da Mesa** – Muito obrigado, Sr. Presidente, enquanto naturalmente o Executivo toma novamente assento, eu formulava aos Srs. Deputados o pedido de quem tivesse pedido de esclarecimento à Câmara, que fizesse naturalmente a sua indicação. A Mesa regista, apenas, dois pedidos de esclarecimento, não quer dizer que ao longo das intervenções não possa haver mais indicações nesse sentido. ....

----- Tem a palavra a Sra. Deputada Ana Cláudia Guedes de Almeida, do Movimento Sempre Presente. ....

-----**Ana Almeida** – Está aqui um papelinho, alguém deixou aqui as notas pessoais. ....

----- Bom dia a todos, os cumprimentos gerais sem distinguir e com os mesmos respetos para todos os presentes. ....

----- A minha questão, e para não consumir muito do tempo que tenho, chamou-me a atenção o ponto 1.2.1, que é o seguinte – “Para além das normais tarefas do Serviço, esta Secção procedeu ao acompanhamento de um procedimento concursal por tempo indeterminado e, ainda, ao acompanhamento de 10 processos de aposentações. Deu-se continuidade ao acompanhamento do pessoal afeto ao centro de emprego com contrato... “.....



----- A minha questão vai dirigida exatamente para isto, estas 10 aposentações em termos de política de substituição de preenchimento traduzem-se em quê? Estas 10 aposentações significam perda de pessoal, ou como é que ela vai ser tratada pelo Sr. Presidente, não é? .....

----- Obrigado. ....

----- **Presidente da Mesa** – Muito obrigado, Sra. Deputada. ....

----- Tem, agora, a palavra para formular a sua questão, o Sr. Deputado José Luís Baltazar, do PSD. -- .....

----- **José Baltazar** – Muito bom dia a todos. ....

----- Exmo. Sr. Presidente da Mesa, Srs. Secretários, Sr. Presidente da Câmara, Srs. Vereadores, Srs. Membros da AM. ....

----- Aquilo que eu queria perguntar ao Sr. Presidente é o seguinte: No meio rural acontece que o trânsito dos animais nas aldeias preocupa algumas pessoas, inclusivamente alguns Presidentes de Junta, desse facto ocorre que as pessoas ficam preocupadas com esse trânsito dos animais. ....

----- Que alternativas é que os Pastores têm, como é que devem proceder? .....

----- E, já agora, aproveitava também para fazer um pedido. ....

----- Como é sabido, o Centro Social e Paroquial dos Santos Mártires, ou foi inaugurado, ou vai ser inaugurado, portanto muito brevemente, acontece o seguinte, havia um caminho do pé posto da Rua Aquilino Ribeiro de acesso à escola primária que foi interrompido, acontece que há cinco ou seis moradores que se vêm, agora, com o acesso aos quintais, portanto à retaguarda das casas, com algumas dificuldades. Eu queria solicitar à Autarquia se era possível alterar esse trajeto desse caminho, uma vez que esse caminho era acessível com escadas, essas escadas será que não podiam ser transformadas em rampa? É um pedido que eu deixo aqui em nome dos cinco moradores que se sentem lesados com esta situação. ....

----- Obrigado. ....

----- **Presidente da Mesa** – Muito obrigado, Sr. Deputado. ....

----- Não havendo mais pedidos de esclarecimento à Câmara, dava, naturalmente, a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para formular as respostas solicitadas. ....

----- **Presidente da Câmara** – Começando pela resposta à última questão, Sr. Eng. Baltasar, nos Santos Mártires, naquela nova unidade que está a ser construída, vamos avaliar essa situação que está a relatar em relação às escadas. ....

----- Relativamente à circulação de animais nas aldeias, há posturas municipais que regulam este trânsito, portanto é uma questão apenas dos interessados solicitarem ao Município qual a postura correta, no sentido de podermos informá-los sobre estas situações. ....

----- Em relação ao pessoal, as 10 aposentações são aposentações que foram normais, foram pedidas pelos trabalhadores, fruto da idade, e isso traduz-se, neste momento, apenas no cumprimento da redução de pessoal imposto, que são os 2%, para já. ....

----- Muito obrigado. ....

----- **Presidente da Mesa** – Muito obrigado, Sr. Presidente. ....

----- Abrimos, agora, o período de inscrições para intervenções. Registamos, já, Ana Cláudia Guedes de Almeida, que tem a palavra para a sua intervenção. ....

----- **Ana Almeida** – Concretamente à intervenção, eu gostaria, antes de entrar no tópico que me trás aqui, que são todos os pontos do relatório do Estado e Vida do Município, só duas notas. Sr. Presidente, eu acho que ações, desculpe-me a frontalidade, acho, e isso fazia parte do nosso programa, do Movimento Sempre Presente, as ações de formação não deveriam ser notícia no Estado e Vida do Município, ou seja, o que eu lhe queria, humildemente e nesta fase de arranque, pedir, era que a formação fosse um contínuo, não só para a Juntas de Freguesia, mas para os seus próprios trabalhadores. É no atualismo, na aposta do capital humano, que a sua Câmara Municipal tem, que pode fazer a diferença na qualidade da prestação de serviços. Desculpe-me a frontalidade, mas ações de formação deviam ser intrínsecas para todo e qualquer regime jurídico, e vai ver, então terá muitas notícias para dar porque na parte do urbanismo e do planeamento do território e na parte Autárquica especificamente, há um pacote legislativo para sair em breve. ....

----- Uma outra nota, foquei-me, talvez por ser a minha área, no relatório do Estado e Vida do Município, nos pontos que dizem respeito à promoção económica e à parte do

planeamento. Congratulo-me, foi aqui referido pelo meu colega de bancada, Dr. Henrique Ferreira, e pelo próprio Presidente, esta parceria com o turismo.....

----- Sr. Presidente, o turismo, a promoção, se isto é uma boa notícia, eu acho que o Sr. Presidente não deve esquecer os outros atores, nomeadamente os empresariais, e tem, ou pode ter, e ao seu alcance, um regime jurídico, que é o serviço da “indústria responsável”, que criou uma nova figura, que são as “zonas empresariais responsáveis”. .....

----- Eu trago-lhe aqui esta figura, nomeadamente porque na última sessão registei que haveria intenção, por parte deste Município, de fazer uma ampliação à Zona Industrial, e eu acho que as ampliações das Zonas Industriais já tiveram o seu tempo. ....

----- Sr. Presidente, uma boa estratégia para o nosso Concelho e que se traduz num investimento direto, porque apoia os promotores, os investidores, os empresários que se queiram instalar, são as novas “zonas empresariais responsáveis”, que têm associado uma série de vantagens económicas e procedimentais, para quem nelas se queira instalar, nomeadamente em termos de procedimentos de licenciamento, nomeadamente em termos de redução de taxas de instalação, nomeadamente e com a possibilidade de financiamento do QREN, e acho que, desta forma, a produção e o investimento seria muito mais holística, do que aquela que está a ser dirigida para um setor, ainda que, obviamente, o turismo de natureza, o turismo gastronómico, o turismo local, seja efetivamente uma forma de capturar investimentos, mas nós temos que combater este despovoamento e ser mais proativos e andar à frente das coisas, e os regimes jurídicos, felizmente os últimos que têm saído, têm dado esses meios aos Municípios. ....

----- Por outro lado, Sr. Presidente, aquilo que eu vejo no relatório do Estado e Vida do Município, acho que é um relatório de gestão, portanto nós estamos a gerir as carreiras que já temos, trazendo aqui para o meio da mobilidade, é uma carreira de gestão, seria bom ver aqui algo de novo, de estratégico, e não apenas virmos aqui, desculpe, mas eu gosto da expressão, o programa das festas, como sempre lhe chamei, nomeadamente a aposta naquilo que é mais fácil, se calhar são os dados objetivos que tem mais, mas noto que na parte estratégica, como

seja a progressão económica, a parte do planeamento, que os dados são parcos e podemos ir mais além e devemos ir mais além nestes quatro anos. ....

----- Muito obrigado. ....

----- **Presidente da Mesa** – Muito obrigado, Sra. Deputada. ....

----- Tem a palavra, agora, o Sr. Deputado Fernando Paula, do PS. ....

----- **Fernando Paula** – Bom dia a todos, novamente. Em relação à intervenção do Sr. Presidente da Câmara, que está tão preocupado com a restauração, com o comércio, eu fazia aqui uma proposta de recomendação, para revitalizar o comércio nomeadamente na zona histórica, e não só, que nos quinze dias que antecedem a Páscoa, no mês de agosto, e no mês de dezembro fosse abolido o pagamento dos parquímetros, assim daria uma imagem que, de facto, está preocupado com o comércio e com a sua revitalização. ....

----- Outra coisa que eu já referi aqui, também algumas vezes, é os semáforos da cidade, e eu, agora, infelizmente, tenho problemas de mobilidade, e já reparei que muitos semáforos da cidade, nomeadamente a passagem de peões, não está de acordo com a lei, porque a passagem para peões tem que ter “X” segundos para “X” metros, nomeadamente na Avenida Sá Carneiro em frente ao Milénio, a passagem para peões tem muito poucos segundos para as pessoas atravessarem a Avenida, agradecia que esses pontos fossem corrigidos. ....

----- Muito obrigado. ....

----- **Presidente da Mesa** – Muito obrigado, Sr. Deputado. ....

----- Sra. Deputada Anabela Anjos, do PSD, tem a palavra. ....

----- **Anabela Anjos – Apresentou, por escrito, o seguinte** ....

“EXMO. SENHOR PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA .....

EXMO. SENHOR SECRETÁRIO E SECRETÁRIA DA MESA .....

EXMO. SENHOR PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL DE BRAGANÇA .....

EXMOS. SENHORES VEREADORES .....

EXMOS. SENHORES DEPUTADOS MUNICIPAIS .....

EXMOS. SENHORES PRESIDENTES DAS JUNTAS DE FREGUESIA .....

EXMA. COMUNICAÇÃO SOCIAL .....

EXMOS. SENHORES E SENHORAS .....

-----Antes da minha intervenção propriamente dita e por ser a minha primeira intervenção nesta AM, queria cumprimentar todos os presentes desejando que o meu contributo nesta assembleia possa ser o mais útil possível, queria desejar que os trabalhos decorram sempre com o máximo de respeito por todos, e tendo sempre como objetivo primordial a cidade de Bragança e a vida dos munícipes. ....

-----Relativamente ao documento apresentado denominado de ESTADO E VIDA DO MUNICIPIO que todos receberam, apraz registar com satisfação o bom estado do município aos vários níveis. ....

----- Importa realçar alguns aspetos que me parecem importantes, nomeadamente: .....

-----O esforço que este executivo, em funções há tão pouco tempo, 100 dias aproximadamente, tem feito ao nível da preocupação com as pessoas, com a cidade e mais concretamente com o centro; .....

-----A aposta que este executivo tem feito na tentativa de atrair para a cidade, consolidando atividades e eventos, nomeadamente o II Festival do Butelo e das Casulas que decorrerá nos próximos dias 21, 22 e 23 de fevereiro. ....

----- Sendo o butelo um dos produtos característicos da nossa região, é importante que este evento seja fortemente divulgado e promovido, principalmente no exterior, na nossa vizinha Espanha que tanto aprecia a nossa gastronomia. ....

----- É necessário afirmar Bragança como capital de Distrito. ....

-----Para que isso aconteça é importante criar animação, eventos e acontecimentos, quer sejam de carácter cultural, gastronómico, religioso ou turístico, para os cidadãos residentes e para os turistas/visitantes que passem pela nossa cidade. ....

-----A aposta que este executivo tem feito no contato com os munícipes quer no atendimento e resolução das suas preocupações, quer nas reuniões sectoriais realizadas, nomeadamente com o setor da restauração e hotelaria, e a realizar com outros setores nomeadamente nos serviços de animação e viagens, é uma iniciativa de louvar. ....

-----O objetivo destas reuniões é aferir as necessidades, ouvir propostas e consolidar sugestões, para posteriormente conseguir delinear uma estratégia conjunta que faça regressar a vida ao centro da cidade e que motive os empresários, sabendo que a autarquia está de mãos dadas com eles, que as preocupações deles são também as preocupações da autarquia. ....

----- Fazendo eu, parte dos quadros de uma Instituição Centenária relacionada com o setor comercial, mais ligada ao pequeno comércio, preocupa-me especialmente esta matéria. ....

----- Quero ver esta linda cidade com vida outra vez, com projetos agregadores, com projetos dinamizadores e com um executivo que seja parceiro nas atividades, com um executivo como este, que compreende que já não há grande coisa a fazer ao nível do betão, há sim que trazer a gente à cidade, trazer gente aos equipamentos culturais existentes. ....

----- Podemos ver neste documento o número de visitantes reportados ao mês de dezembro passado, nos vários equipamentos culturais da cidade, que estão sob a alçada do Município. ....

----- São números significativos, mas mesmo assim, temos de unir esforços, sinergias e projetos que possam duplicar, triplicar ou quadruplicar esses mesmos números. ....

----- Caros deputados, é importante apoiar o executivo nas suas propostas, é importante apresentar propostas válidas, é importante que o cidadão participe na vida do município, e se sinta parte integrante. ....

----- Estou convicta que com este executivo, vamos ter novamente a centralidade da cidade no centro da cidade. Isto dito desta forma parece um disparate, mas efetivamente foram criadas várias centralidades na cidade, todas elas válidas, todas elas importantes, mas o centro é e sempre será o centro da cidade. ....

----- Nenhum turista/visitante vai a uma cidade para ver bairros, por muito bonitos que sejam. ....

----- O turista vai a uma cidade para ver o seu centro histórico, beber a sua cultura e as suas tradições, provar a sua gastronomia, visitar os locais emblemáticos e esses, digam o que disserem, só conseguimos encontrar nos centros das cidades. ....

----- Este problema da deslocalização do centro para vários centros periféricos não é só uma realidade de Bragança, infelizmente. ....

----- Este problema preocupa-nos, e Bragança é que nos preocupa. ....

----- Bragança queremos ver com um comércio forte. ....

----- É Bragança que queremos ver nos roteiros turísticos nacionais e internacionais. ....

----- É Bragança que queremos seja um pólo de atratividade. ....

----- Estou convicta que com este executivo, vamos dar o grande passo, que é afirmar a marca Bragança e vendê-la como forma a gerar e potenciar riqueza.....

----- Estou convicta que com os projetos, com as ideias e com a abertura deste executivo, brevemente teremos uma cidade renovada, onde crianças, jovens e seniores, cidadãos comuns, estudantes ou empresários vão ter orgulho de ser Bragançanos, estudar em Bragança ou de viver em Bragança.”.....

----- Obrigada .....

----- **Presidente da Mesa** – Muito obrigado, Sr.ª Deputada.....

----- Tem a palavra, agora, o Sr. Deputado Vasco Cadavez, do PSD. ....

----- **Vasco Cadavez – Apresentou, por escrito, o seguinte:** .....

----- Bom dia, Exmo. Sr. Presidente da Mesa, Exma. Sra. e Sr. Secretários, Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Bragança, Srs. Vereadores, Exmos. Srs. Presidentes de Junta, Sras. e Sr. Deputados Municipais, Público em geral, e Comunicação Social, bom dia a todos. ....

----- Esta minha intervenção no ponto Estado e Vida do Município, visa salientar os aspetos positivos destes primeiros 100 dias de governação do Governo Dr. Hernâni Dias. ....

----- “Exmo Sr. Presidente da Câmara,.....

----- Pelo relatório apresentado, para os primeiros 100 dias de governo, podemos constatar que estes dias foram vividos com grande intensidade e empenho por todo o executivo. De facto, o relatório apresentado evidencia, de forma clara, um excelente desempenho do Sr. Presidente da Câmara ao comando dos destinos da nossa cidade! Estamos certos que a prioridade dada ao apoio às **pessoas**, às **coletividades** e às **empresas**, contribuirá para, de forma decisiva, trazer desenvolvimento à nossa Cidade. Assim, estamos certos de que muito mais fará pelo nosso concelho e por um futuro melhor para todos os Bragançanos. ....

----- Exmos Senhores Deputados, .....

----- No momento em que cumprem os primeiros 100 dias deste mandato autárquico e se apresenta a primeira prestação de contas, apraz-nos verificar que o trabalho diário e o empenho, nele colocado, começa a dar os seus frutos. Este trabalho diário, do Exmo. Sr. Presidente da Câmara e da sua equipa, contribuirá, com toda a certeza, para uma Bragança mais coesa, mais moderna, mais qualificada e mais desenvolvida a nível económico, social e humano.....

----- Exmo. Presidente da Câmara,.....

----- As iniciativas e os projetos iniciados nestes primeiros 100 dias de mandato, conjuntamente com a sua visão de um Poder Local de proximidade (sabemos que a tem) contribuirão, estamos certos, para que continuemos a construir um Concelho: Mais Inclusivo; Mais Dinâmico; Mais Empreendedor e Mais Sustentável.....

----- Das iniciativas e dos projetos iniciados ou concretizados neste primeiros 100 dias de mandato, temos que destacar:.....

- 1) - A redução do passivo da autarquia 7,5 pontos percentuais (comparativamente a 1 de janeiro de 2013);.....
- 2) - A redução da dívida a terceiros de curto prazo de 54,0 pontos percentuais (comparativamente a 1 de janeiro de 2013);.....
- 3) - A estrutura da dívida a terceiros registou uma diminuição de 3.277.675,65€ (26,61 pontos percentuais, *este, em termos de gestão da casa*, comparativamente a 1 de janeiro de 2013);.....
- 4) - Atendidos presencialmente neste serviço 3925 munícipes - média de 157 atendimentos/dia;.....
- 5) - Centro de Arte Contemporânea Graça Morais – Neste centro estão patentes as exposições “Cadernos da Montanha”, pintura e desenho, de Graça Morais;.....
- 6) - Museu Ibérico da Máscara e do Traje;.....
- 7) - Teatro Municipal de Bragança – FAN - Festival de Ano Novo! O concerto comemorativo



- do 10º aniversário pela Banda Filarmonia das Beiras. Excelente!!!;.....
- 8) - Bibliotecas Municipais - Continuação da indexação e da catalogação do acervo documental
- 9) - Biblioteca Adriano Moreira;.....
- 10) Centro Cultural Adriano Moreira; .....
- 11) Centro de Fotografia Georges Dussaud. ....
- Outras atividades: .....
1. - “XIII Concurso Conto de Natal” e do “XII Concurso de Presépios”;.....
  2. - 13ª edição do Concurso Conto de Natal;.....
  3. - X Encontro “ Bragança e a Comunidade Internacional”; .....
  4. - Estágios Curriculares da Escola Superior de Educação de Bragança; .....
  5. - Programa Mexa-se em Bragança - programação dos percursos pedestres/caminhadas rurais para 2104;.....
  6. - II Festival do Butelo e das Casulas; .....
  7. - Retomadas as obras da primeira fase do Brigantia Ecopark;.....
  8. - Decorrem a bom ritmo, as obras de construção da Barragem de Veiguiñas, após 18 anos de suspensão! .....

**O que nos oferece Bragança?**.....

**Um ecossistema privilegiado:** Parque Natural de Montesinho, Serra da Nogueira .....

**Castelo** .....

**Torre de Menagem** .....

**Museu Militar** .....

**Torre da Princesa**.....

**Domus Municipalis**.....

**Pelourinho** .....

**Igreja de Santa Maria** .....  
**Igreja e Convento de São Francisco** .....  
**Igreja do Convento de São Bento** .....  
**Museu do Abade de Baçal** .....  
**Sé Catedral de Bragança** .....  
**Cruzeiro** .....  
**Palacete dos Caláinhos** .....  
**Parque Natural e Montesinho**.....

----- Claro ... pretendemos que nos próximos anos Bragança seja um palco de eventos, se possível, grandes, desportivos, culturais, científicos e lúdicos. Eu, vejo no apoio a estas atividades uma excelente oportunidade para que a nossa cidade dê um salto no seu desenvolvimento. Assim, estes eventos devem ser aproveitados da melhor forma possível. Ou seja, é importante que o visitante saia de Bragança encantado com a nossa terra mas, também, que a organização destes traga benefícios reais para todos aqueles que cá vivem.....

----- *Finalmente* quero lembrar aqui o trabalho desenvolvido pelo Eng.º Jorge Nunes, que tanto fez por Bragança. É impossível negar a sua excelente administração do município, que é um marco na história da nossa cidade. O próximo marco no governo de Bragança será gravado pelo nosso Presidente, Dr. Hernani Dias, estamos certos que trabalhará com paixão para trazer dinamismo e desenvolvimento à nossa cidade: Bragança.” .....

----- Tenho dito.....

----- **Presidente da Mesa** – Muito obrigado, Sr. Deputado. ....

----- Tem a palavra, agora, o Sr. Deputado Pedro Rego, do PS.....

----- .....

----- **Presidente da Mesa** - Trocaste? Então, para a gravação, a alteração, tem a palavra, agora, o Sr. Deputado Francisco Marcos, do PS. ....

----- **Francisco Marcos** – Ora, muito bom dia a todos. Quero fazer aqui a apresentação de uma Moção que a Proposta de Recomendação que apresentei, como não foi aqui discutida, falando aqui ao Sr. Presidente da Câmara, quero apresentar na forma de Moção, escusando-me portanto a lê-la, entregando-a à Mesa, portanto a mesma Proposta de Recomendação na forma de Moção. ....

----- **Presidente da Mesa** – Muito obrigado, Sr. Deputado. ....  
----- Pois, segundo entendi, o PS entregou, no POD, uma proposta de recomendação à Câmara. Da conversa que tive com o Sr. Deputado, o PS queria que a proposta de recomendação fosse discutida, votada, tive oportunidade de dizer ao Sr. Deputado que uma recomendação à Câmara não tem, essa figura, discussão e votação, e o Sr. Deputado vem, então, agora, aqui a entregar à Mesa uma Moção, julgo que o conteúdo é exatamente o mesmo. ....  
----- Eu, ainda assim, para lembrar aos Srs. Deputados, que, entretanto, alguns dos Srs. Deputados não estavam na sala, eventualmente, no momento, eu passarei a ler a Moção que é, agora, apresentada pelo PS, insisto que é a substituição da proposta de recomendação à Câmara. ....

#### **“MOÇÃO**

----- Na história de Bragança, com quinhentos e cinquenta anos desde a atribuição do foro de cidade por Dom Afonso V, a comemorar no próximo dia 20 de fevereiro, contam-se por milhares as pessoas que viveram no concelho de Bragança e contribuíram para o seu desenvolvimento. ....  
----- Na esmagadora maioria dos casos, não ficaram registos escritos sobre a vida e atividades destas pessoas, o que torna impraticável avaliar o valor dos seus contributos. ....  
----- Além disso não há critérios absolutos que posam comparar personalidades e desempenhos, e a tendência é para a história recordar, apenas as pessoas e as funções socialmente mais relevantes e conhecidas. Em face disto, qualquer escolha ou seleção que se faça corre o risco de se tornar arbitrária e injusta, ao enaltecer umas figuras em detrimento de outras, quiçá mais dignas de destaque. ....  
----- Tendo em atenção estes pressupostos, toda e qualquer lista é necessariamente, redutora, e deixa de fora figuras que, por direito próprio, deveriam constar na memória coletiva da comunidade brigantina. ....  
----- Desde a república aos nossos dias foram vinte e cinco os presidentes da câmara municipal de Bragança. ....

-----Mas só quatro foram eleitos democraticamente pelos munícipes Brigantinos encontrando-se o último eleito em início de funções. ....

-----A atribuição da condição de cidadão honorário e a atribuição da medalha brasão de ouro do Município de Bragança é a mais alta homenagem com que este Município distingue as personalidades, que pelo seu desempenho e pelo seu inestimável contributo se transformaram de forma significativa e inequívoca ícones de referência como símbolos do desenvolvimento da nossa cidade, da nossa região e de forma particular assinaram o progresso e a melhoria das condições de vida dos cidadãos Brigantinos. ....

-----A história do nosso concelho ao longo dos últimos 40 anos de vida democrática do nosso país, conduzem-nos inevitavelmente a 3 eras democráticas distintas do nosso quotidiano enquanto Município. ....

-----As eras não são meras marcas de referência geopolítica e só podem ser devidamente analisadas se efetuarmos uma retrospectiva histórica e uma análise das opções tomadas em cada uma delas à luz do seu tempo e com o reflexo no futuro que lhes sucedeu. ....

-----A história do nosso concelho em democracia assinala de forma clara e indestrutível dois períodos que a nossa história homologou. ....

-----Um primeiro período de vital importância e que nos permitiu aqui chegar, em Democracia e com um poder local descentralizado e competentemente desenvolvido.....

Um segundo período conseqüente com a primeira alternância democrática que serviu de consolidação e consagração dessa enorme conquista democrática que constituiu o municipalismo. ....

-----Num primeiro período destaca-se a importância e a visão do Engenheiro José Luís Pinheiro, ex.- Presidente da Câmara Municipal de Bragança. ....

-----Eng.º José Luís Pinheiro, 1º presidente eleito democraticamente para a câmara municipal de Bragança de 1975 a 1990.....

-----Com grande obra feita no nosso concelho de Bragança como por exemplo: .....

----- Eletrificação e abastecimento de água na maior parte das aldeias e bairros da cidade de Bragança. ....

----- -Construção e rompimento de estradas para aldeias do nosso concelho quase inacessíveis. ....

----- - Construção de casas sociais com renda económica.....

----- - Aquisição da quinta de santa Apolónia onde hoje se encontra o IPB.....

----- - Aquisição das quintas da Trajinha, e Braguinha.....

----- - Início das linhas de transporte urbano.....

----- - Início 1ª fase do aproveitamento do alto sabor.....

----- Num segundo período sobressai a figura impar do Doutor Luís Francisco Paula Mina, ex.- Presidente da Câmara Municipal de Bragança.....

----- Dr. Luís Francisco Paula Mina, 2º presidente eleito democraticamente para a câmara municipal de Bragança de 1990 a 1998. ....

----- Com grande obra feita no nosso concelho de Bragança como por exemplo: .....

----- - Execução de vários arruamentos abastecimento de água, águas pluviais e saneamento na área rural e urbana. ....

----- - Execução de infraestruturas de vários loteamentos na zona urbana.....

----- - Conclusão do aproveitamento hidráulico do alto sabor.....

----- - Aquisição da quinta da Misericórdia para instalações do IPB.....

----- -Adjudicação da obra do eixo Atlântico.....

----- - Elaboração de várias etar's na área rural e urbana do concelho.....

----- Poderíamos abordar o terceiro período e talvez o mais longo, dispensamo-nos a tal pela sua ainda proximidade histórica e porque hoje, aqui o Senhor Presidente Dr. Hernâni Dias a ele aludirá com a sua visão e com a sua proposta que teremos tempo de discutir e que caracteriza os mandatos do Eng. Jorge Nunes.....

----- Porque apenas reconhecendo com imparcialidade a nossa história, preservando a nossa memória coletiva e conseguindo ser grato perante aqueles que abnegadamente contribuíram para o desenvolvimento do nosso Concelho, propomos à Câmara Municipal que ao Abrigo das Normas de atribuição da Medalha brasão de ouro do Município se digne propor a esta Assembleia a atribuição da Medalha Brasão de Ouro do Município aos Ex – Presidentes da

Câmara Municipal de Bragança, Eng.º José Luís Pinheiro a título Póstumo e Dr. Luís Francisco Paula Mina” . .....

----- Esta Moção apresentada pelo PS, que substitui a anterior proposta de recomendação, naturalmente eu quero pedir aqui aos Srs. Deputados do PS e aos Srs. Deputados que, antes das assembleias, preparem devidamente o trabalho em casa, para não andar-mos sistematicamente a discutir os mesmos pontos, este ponto podia ter sido já tratado no seu devido tempo, e portanto não haveria necessidade, agora, de estarmos a repetir toda esta leitura. ....

----- Srs. Deputados, é apresentada então aqui uma Moção, ela vai ter que ser discutida e votada. Srs. Deputados quem tem pedidos de esclarecimento a fazer sobre a Moção apresentada pelo PS? .....

----- Pedidos de esclarecimento por parte do PSD, Eduardo Malhão, tem a palavra, por favor.

----- **António Malhão** – Sr. Presidente da Câmara, Sr. Vice-Presidente, Srs. Vereadores, Sr. Presidente da Assembleia, Sra. Secretário, Sr. Secretário, Caros Membros desta Assembleia, Srs. Presidentes de Junta, minhas Sras. e meus Srs. ....

----- A pergunta que eu faço, ao proponente desta proposta, é se, de facto, a forma como ele apresenta aqui esta proposta, se não desvaloriza exatamente o mérito dessa proposta e a sua intenção? Porque percebesse que isso é uma antecipação e uma resposta à iniciativa do Executivo Municipal, que, como sabe, tem a competência de propor à Assembleia a atribuição dessa distinção, e a Assembleia, depois, obviamente, aprova ou não aprova, e, obviamente, que a política é uma arte, mas também tem regras, e parece-me que, e por este caminho, e tentar desvalorizar uma iniciativa nobre e uma iniciativa que o Executivo entendeu, por bem, ser oportuno trazer aqui a esta Assembleia, que não dignifica também os nomes das pessoas que aqui mencionou, e obviamente que o PSD reconhece o mérito da grande obra das pessoas que invocou, e muito bem, e nunca o PSD pôs em causa esse importante trabalho.....

----- De resto, essas figuras já foram objeto de homenagens importantes por parte do Executivo. Lembro-me que o Eng. José Luís Pinheiro tem, inclusivamente, o nome dele aposto

no Estádio Municipal, que é, a meu ver, se calhar até uma homenagem com mais visibilidade do que o próprio Brasão, porque é mencionado várias vezes, é visível, está patente ao longo do ano. E, obviamente que o PSD pergunta se realmente o PS não quer reconsiderar essa sua proposta no sentido de no futuro poder ser mais bem preparada e mais bem discutida por todos. ....

----- Muito obrigado. ....

----- **Presidente da Mesa** – Muito obrigado, Sr. Deputado. ....

----- Mais pedidos de esclarecimento sobre este tema? ....

----- Fernando Paula, do PS, tem a palavra. ....

----- **Fernando Paula** – Mais uma vez, muito bom dia. ....

----- Eu só queria lembrar ao Sr. Deputado Malhão, que o nome do Estádio Municipal que foi apostado - Eng. José Luís Pinheiro - foi em vida do próprio e durante o mandato do próprio, esqueceu-se desse pormenor, portanto não foi, nem a Câmara, nem a AM que decidiu atribuir o nome ao Estádio Municipal. ....

----- Muito obrigado. ....

----- **Presidente da Mesa** – Muito obrigado, Sr. Deputado. ....

----- Pedro Rego? Pedido de esclarecimento, também? Pensei que a resposta seria dada por Francisco Marcos. ....

----- Também uma inscrição da CDU, vamos conceder a palavra ao seguinte. ....

----- **Pedro Rego** – Sr. Presidente, muito rapidamente, com direito de resposta ao pedido de esclarecimento apresentado pela bancada do PSD, nós gostaríamos de saber se não seria caso para o PSD e para a Câmara Municipal também não repensar a sua proposta e uma vez que apresentou uma proposta para um Brasão da cidade para um Presidente, não apresentar para todos os Presidentes que já tiveram mandatos até hoje. ....

----- Mais, também digo, que comparar o nome de um Estádio com toda a sua elegância, com toda a sua eloquência que tem obviamente o brasão da cidade, que é o título mais honorífico que pode ter um cidadão de uma cidade, é, no mínimo, injusto, portanto não se pode comparar

uma atribuição de um nome a um Estádio da Cidade a um Brasão de uma Cidade, que é o título mais honorífico que uma cidade pode ter. ....

----- **Presidente da Mesa** – Muito obrigado, Sr. Deputado. ....

----- Temos ainda um pedido de esclarecimento por parte do representante da CDU, Filipe Costa, tem a palavra. ....

----- **Filipe Costa** – Bom dia, eu peço desculpa, não sei se é no quadro de um pedido de esclarecimento, mas era só uma nota, uma consideração relativamente a esta situação. É que, nós consideramos que a atribuição deste tipo de distinção deve respeitar os critérios definidos nas normas de atribuição, mas também deve ser algo de reflexão e não tratado de ânimo leve, ou seja, no quadro em que somos confrontados na própria AM com uma proposta de atribuição de Brasão sem que ela seja amplamente discutida. E, nesse sentido, nós não fechamos a porta à discussão, isto aplica-se à proposta do PS, como se aplica também à proposta do Executivo da Câmara Municipal, que é necessário fazer uma reflexão, e este era o apelo que deixava aqui à AM. -- ....

----- **Presidente da Mesa** – Muito obrigado, Sr. Deputado. ....

----- Ficou demonstrada, um pouco, não foi um pedido de esclarecimento, foi, no fundo, uma consideração, mais uma intervenção sobre este tema, mas ficou perceptível a vontade da CDU. ..

----- Pedido de esclarecimento por parte do PSD, pela voz de Isabel Lopes. ....

----- **Isabel Lopes** – Muito bom dia, mais uma vez. É só uma pequenina coisa, é assim, se não se recordam quando a cidade comemorou os 540 anos, todos os Presidentes de Câmara, vivos, receberam a medalha de mérito, todos, salvo o erro, quatro ou cinco. Claro que mencionou o Estádio Municipal, que tem o nome do Eng. Luís Pinheiro, tem também um busto em Rabal, e muito mais, ele é merecedor, que realmente fez um excelente trabalho e penso que todos os outros, mas só quero aqui mencionar que realmente todos já receberam medalha de mérito que foi entregue pelo Executivo anterior, onde estava o Eng. Jorge Nunes, que está agora em causa também, ou que vai ser discutido num ponto, atribuição também a este ilustre Brigantino. ....

----- **Presidente da Mesa** – Muito obrigado, Sra. Deputada. ....



----- Não há mais pedidos de esclarecimento, pelo que tem, Francisco Marcos, do PS, a palavra, para dar resposta às questões formuladas. ....

----- **Francisco Marcos** – Sra. Deputada Isabel, queria-lhe dizer que a medalha que foi atribuída aos Presidentes da Câmara aquando dos 540 anos, não é a mesma medalha, portanto nós estamos a sugerir que seja entregue aos Presidentes da Câmara, portanto eleitos em regime democrático, portanto é nesse sentido, e claro que o valor de um homem não se vê em medalhas, é verdade, é pela obra feita e com aquilo que deixam, e aquilo que proporcionam, para o bem estar das populações, mas portanto é um sinal que devemos ter aqui, este órgão deliberativo AM, e é nesse sentido, e a discussão realmente poderia ter sido no primeiro ponto, mas por falta de tempo e como proposta poderia ter sido discutida, veio, agora, para a forma de Moção, só nesse sentido. ....

----- **Presidente da Mesa** – Muito obrigado, Sr. Deputado. ....

----- Muito bem, abrimos o período de inscrições para intervenções sobre esta Moção. Registamos, já, uma inscrição de Eduardo Malhão, do PSD, tem a palavra Sr. Deputado, não registamos ainda nenhum outro pedido de inscrição. ....

----- **António Malhão** – Renovo os meus cumprimentos, apenas de uma forma muito rápida e sintética, para reafirmar, aqui, que o PSD irá votar contra esta proposta, pelas razões que já aludi anteriormente, e que lembro, no fundo, a competência da apresentação destas propostas é da Câmara Municipal, e não faz sentido que exista aqui uma evasão da parte da Assembleia nas competências do Município, por isso, sem qualquer dúvida, o PSD irá votar contra esta proposta apresentada pelo Grupo Municipal do PS. ....

----- **Presidente da Mesa** – Muito obrigado, Sr. Deputado. ....

----- Muito obrigado pela sua intervenção, naturalmente pergunto se há mais intenções para inscrições sobre este tema da Moção que foi apresentada pelo PS ....

----- Não há mais intenções, e, eu, neste momento, solicitei ao Sr. Primeiro Secretário a contagem, porque entretanto houve movimentações na sala, desde o início dos trabalhos, para obtermos o número de Deputados que estão presentes na sala para votação, e nesse sentido eu vou propor à votação, a contagem está praticamente no fim. ....

----- APÓS ANÁLISE E DISCUSSÃO, FOI A MESMA MOÇÃO SUBMETIDA A VOTAÇÃO, TENDO SIDO REPROVADA, COM QUARENTA E TRÊS VOTOS CONTRA, DUAS ABSTENÇÕES E VINTE E CINCO VOTOS A FAVOR, ESTANDO, MOMENTANEAMENTE, SETENTA MEMBROS PRESENTES. ...

----- **Presidente da Mesa** - Declarações de voto, Srs. Deputados? .....

----- Mantenham os braços no ar, foi muito rápido, noto três intenções de declaração de voto, tem a palavra o Sr. Eduardo Malhão, do PSD, para a sua declaração voto. ....

----- **António Malhão** – Muito bom dia, uma vez mais. Apenas para registar que com o seu voto o PSD não quis minorar e branquear o trabalho de outros autarcas no passado, bem pelo contrário, o PSD entende que as instituições se fazem com a soma do trabalho de todos, mas votou obviamente contra pela forma como a proposta aqui foi trazida e com, enfim, a pouca ética política que está subjacente a essa proposta, uma vez que veio a reboque de uma outra proposta que, essa sim, é da competência da Câmara Municipal. ....

----- **Presidente da Mesa** – Muito obrigado, Sr. Deputado. ....

----- Tem a palavra, para a sua declaração de voto, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Espinhosela, Telmo Afonso. ....

----- Srs. Deputados, quando os Srs. Deputados estiverem no uso da palavra não devem ser perturbados, e, por isso, num regime democrático temos que saber ouvir, não é? E respeitar quem está a intervir. ....

----- Sr. Presidente de Junta, tem a palavra, para a sua declaração de voto. ....

----- **Telmo Afonso** – Sr. Presidente, Srs. Secretários, Sr. Presidente da Câmara, Srs. Vereadores, Srs. Deputados, Srs. Presidentes de Junta, Público, Comunicação Social. ....

----- Passados vinte e tal anos do Eng. José Luís Pinheiro ter sido o Presidente da Câmara, parece-me um contra-senso a bancada do PSD votar contra, porque quem foi eleito Presidente da Câmara, e ter ... e pelo CDS, eu votei contra, votei contra a Moção, que fique esclarecido, e portanto também parece um contra-senso estar aqui dizer isto, mas depois também nalgumas mentes, passados vinte e tal anos, fez-se luz ao excelente trabalho que fez o Eng. José Luís Pinheiro, só que a esta Moção, o Eng. José Luís Pinheiro trazia uma apêndice que não achamos que seja benéfico, sou frontal, tenho que dizer aquilo que penso. Portanto venha a proposta,

quando vier da Câmara, para o Brasão para o Eng. José Luís Pinheiro, e terá o meu voto e votava muitas vezes se pudesse. ....

----- Tenho dito. ....

----- **Presidente da Mesa** – Muito obrigado, Sr. Presidente de Junta. ....

----- Tem a palavra, agora, Pedro Rego, do PS, para a sua declaração de voto. ....

----- **Pedro Rego** – Sr. Presidente da Assembleia, Srs. Secretários, Sr. Presidente da Câmara, Sr. Vice Presidente, Srs. Vereadores, Caros Colegas da AM, Comunicação Social, peço desculpa pelo lapso de há pouco não ter apresentado os respetivos cumprimentos a esta sala. ....

----- O PS votou a favor desta Moção, no sentido de equidade histórica para com as pessoas que foram eleitas e que representaram o nosso Município. O PS não se revê em lapsos históricos de quando são apresentadas as honras ou as menções honrosas, e em lapsos temporais de que devem ser apresentadas neste tempo ou noutro. ....

----- Quanto a isso, também como foi falado aqui, há Presidentes que têm apêndices, quantos não terá o Eng. Jorge Nunes? Não foi por isso que este Executivo se coibiu de apresentar, passados três meses dele ter deixado a Câmara Municipal, a sua apresentação de mérito, apresentação de mérito esse que é, tão só e somente, o brasão da cidade, por ventura alguns dos Deputados não saberão quantas vezes foi dado esse brasão e a quem foi dado esse brasão. ....

----- Nós entendemos que houve partidarização e que houve uma pouca igualdade e sentido ético na apresentação, quer da proposta da Câmara, quer também da votação, hoje, à Moção apresentada pelo PS. ....

----- Dito. ....

----- **Presidente da Mesa** – Muito obrigado, Sr. Deputado. ....

----- Estão encerradas as declarações de voto, está este ponto encerrado. ....

----- Sr. Deputado, registo aqui que tinha uma intervenção no período anterior, portanto tem intenção de retomar esse seu pedido de intervenção? ....

-----

----- **Presidente da Mesa** - Sim, ok. ....

----- Tem, pois, a palavra, o Sr. Deputado Pedro Rego, do PS. ....

----- Estamos já no enquadramento normal do Período da Discussão e Apreciação da Informação sobre o Estado e Vida do Município, feita pelo Sr. Presidente da Câmara. ....

----- **Pedro Rego** – Dispensou as apresentações, que fiz ainda agora, Sr. Presidente. ....

----- Relativamente ao Estado e Vida do Município, Estado e vida, convém fazer uma separação de pontos nesta frase.....

----- **Apresentou, por escrito, o seguinte:** .....

----- “Ao ouvir o Sr. Presidente fazer a descrição do estado e vida do município, recordei com alguma apreensão as palavras ditas pelo meu colega de bancada do PS, o camarada Luís Pires, aquando da discussão do plano plurianual apresentado a esta assembleia, pelo Sr. Presidente.

----- Na sua intervenção, plasmava o pensamento de todos os que se debruçavam sobre esse documento, de importância estratégica fundamental para um município, e que esse pensamento era de profunda preocupação por ver um plano plurianual sem vida, sem estratégia de fundo, em suma, um plano neutro no que respeita a evolução do município.....

----- Ao recordar as palavras do meu caro camarada e ao mesmo tempo ao olhar para estes últimos 4 meses de sua gestão autárquica, sim, já lá vão praticamente 4 meses, vejo um município com um estado. De facto o município apresenta um estado, aquele estado exigido num mínimo aceitável para uma sobrevivência. Mas não apresenta vida Sr. Presidente. Não apresenta vida! .....

----- Este documento de análise ao estado e vida do município vem plasmar exatamente a nossa preocupação e o receio que se generalizou, aquando da apresentação do plano plurianual. Não há vida...não há estratégia, não há nada neste documento que nos possa transmitir que a Autarquia está a pensar o futuro, e de que forma está a tentar parar esse ímpeto negativo originado pela crise económica, das falências e insolvências de empresas, de que forma é que o executivo está a pensar organizar formas de luta contra o fecho de serviços, de que forma o executivo está a pensar fazer as pressões necessárias para travar o despovoamento do concelho, de que forma o executivo está a pressionar o governo nas tão faladas obras do túnel do Marão, na ligação aérea Bragança - Lisboa, ou então, numa das suas

propostas eleitorais na ligação rodoviária para Espanha? .....

----- Gostaríamos de ver escrito no estado e VIDA do município a abertura de novos protocolos comerciais de promoção e incentivo ao investimento com empresas privadas que queiram vir para Bragança, houve recentemente comentários na cidade de uma empresa que poderia trazer um número significativo de postos de trabalho. Esteve a Câmara envolvida? .....

----- Sendo ou não verdade, existe um plano ou estratégia da Câmara para incentivos à criação e à vinda de novas empresas que tragam postos de trabalho? Isto sim, é vida para o Município, isto sim seria discutir o Estado e Vida do município! .....

----- Sabemos bem que existem tempos de execução, sabemos bem que 4 meses não é assim tanto tempo, sabemos bem que deveríamos dar tempo ao tempo e que os assuntos não se resolvem num dia, ou de um dia para o outro. Sabemos isso tudo. De facto, o mandato tem 4 anos, para quê apressar as coisas? .....

----- Não seria grave não fosse o nosso concelho estar a passar por grandes dificuldades, não seria grave se os problemas emergentes da nossa sociedade brigantina não fossem de uma importância vital para a saúde económica e social do Concelho! .....

----- Mas sim, o momento é grave e o momento não permite tempos de espera! .....

----- Estaríamos também nós próprios mais recetivos a um período de adaptação, não fosse o Sr. Presidente estar já nessa casa há vários anos e conhecer já muito bem a casa e os seus problemas. Ou pelo menos deveria. ....

----- Bragança não pode esperar mais Sr. Presidente. Bragança precisa de uma vida e não apenas de um estado! Bragança precisa de ação urgente de forma a contrariar esta espiral negativa de abandono da população, queda abrupta da economia e consequentes problemas sociais cada vez mais crescentes! .....

----- Registamos o ESTADO.....alertamos para a tremenda falta de VIDA! É preciso muito, mas muito mais para poder revitalizar o nosso concelho do que, não menosprezando pois também são importantes, as exposições e as visitas dos alunos dos cursos de artes das escolas locais ao Centro de arte contemporânea.....

----- O tempo urge Sr. Presidente e Bragança precisa!.....

----- Ainda dentro do estado e vida do Município, deixando um pouco de lado a VIDA, centremo-nos no estado.....

----- Vieram a publico informações que entendo ser exigível que o Sr. Presidente esclareça a esta Assembleia. ....

----- Gostaríamos que explicasse a esta Assembleia o porquê da alteração da sua decisão, no que respeita ao gabinete atribuído aos Vereadores eleitos pelos partidos da oposição, gostaríamos que explicasse as suas declarações prestadas e que dizem que só e apenas o presidente têm a prerrogativa de atendimento dos cidadãos, mas acima de tudo gostaríamos de saber o que mudou, desde a reunião onde o Sr. Presidente disponibilizou um espaço para os vereadores eleitos pelo Ps e Movimento sempre presente, ocorrida no dia 11 de novembro e depois, passados 2 meses, a 13 de janeiro, volta com a palavra atrás e decide retirar esse espaço aos Srs vereadores. ....

----- Também gostaria que explicasse as razões invocadas, pois percorri as atas das reuniões de câmara e em nenhum ponto descobri alguma declaração ou manifesto de descontentamento relativamente ao espaço e meios, tendo sido apenas pedido mais algum mobiliário.....

----- Mais é de referir, que o Sr. Presidente faltou à verdade ao dizer que e passo a citar "Tendo em conta que aos senhores Vereadores da oposição, embora o Estatuto de Direito de oposição não lhes confira esse direito, foi-lhes atribuído um Gabinete..." De facto este Gabinete está previsto na lei e não só está previsto como é praticável em várias Câmaras do País, dando o exemplo de uma social democrata do Distrito, a Câmara de Macedo, como também a maior Câmara do País, a Câmara de Lisboa. Inclusive o Ex-Presidente de Câmara de Mirandela e Presidente da Federação Distrital do PSD, veio dar razão aos Vereadores do PS. Pergunto Sr. Presidente, quer manter estes motivos apresentados?.....

----- Já agora, será importante referir o Artigo 1º do Estatuto de Direito de Oposição, que diz: " é assegurado às minorias o direito de constituir e exercer uma oposição democrática", e de referir também o ponto 7 do artigo 42º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro do Estatuto do Direito de Oposição, que afirma que "deve disponibilizar a todos os vereadores os recursos

físicos, materiais e humanos necessários ao exercício do respetivo mandato, devendo para o efeito recorrer preferencialmente aos serviços do município. ....

----- Mais ainda refiro também a questão do atendimento ao público, que segundo o Sr. Presidente está vedado aos vereadores da oposição. Gostaria que me elucidasse em que artigo isso está plasmado e acima de tudo, gostaria que o Sr. Presidente me explicasse onde está o problema de, se porventura, um cidadão quiser ir falar com um vereador eleito da oposição e se há problema, que indique qual. ....

----- Sr, Presidente, termino dizendo o seguinte: .....

-----Tal como o artigo 1º do Estatuto de direito de oposição "obriga" os vereadores da oposição a uma oposição Democrática, também deve um presidente no seu exercício de democracia, ter um poder democrático.....

----- Em 29 de setembro de 2013 além dos eleitores que votaram em si e na sua lista, votaram também cerca de 5500 pessoas elegendo 2 mandatos para o PS e cerca de 3000 no Movimento Sempre Presente, elegendo 1 mandato. Não queira ser apenas presidente de uma parte, seja democraticamente um líder de um todo! Ainda que a minoria sejam meros figurantes! .....

----- Dito..." .....

----- **Presidente da Mesa** – Muito obrigado, Sr. Deputado. ....

----- Temos, agora, a inscrição do Sr. Deputado Filipe Costa, da CDU, tem a palavra para a sua intervenção sobre o Estado e Vida do Município. ....

----- **Filipe Costa** – Sr. Presidente, Srs. Vereadores, Srs. Membros da Assembleia, Sr. Presidente da AM, em primeiro lugar gostaria, compreendendo que está no seu direito, o Sr. Presidente do Executivo, mas que relativamente ao Período de Antes da Ordem do Dia foram colocadas perguntas e de lamentar o facto de não ter havido nenhum esclarecimento sobre as perguntas colocadas, mas, avançando.....

----- **Apresentou, por escrito, o seguinte.** .....

----- “No que toca à informação escrita do Sr. Presidente sobre o estado e vida do município lamentamos que sobre a ligação aérea, que tem sido tema alvo de preocupações dos

transmontanos, nada seja dito, mais ainda quando o primeiro-ministro se pronunciou sobre o assunto. E quanto a estas declarações gostava de aqui reafirmar as preocupações do PCP quanto ao futuro da ligação aérea, preocupações agravadas pelas recentes declarações do primeiro-ministro em bragança sobre este assunto. Declarações estas que revelam duas coisas logo à cabeça: a primeira é a ausência de uma política deste governo para a região, pois quando a única coisa que tem a dizer é que o túnel do marão arrancará depois das eleições europeias e que quanto à ligação aérea vamos ver como vai ser, como se mais problemas não houvesse está tudo dito sobre a estratégia de desenvolvimento; a segunda é o descaramento com que vem a Trás-os-Montes mais uma vez mentir sobre o presente e o futuro da ligação aérea, escamoteando o facto de ter apresentado o pedido à EU antes das eleições autárquicas e depois retirado à socapa logo no dia seguinte às mesmas.....

-----Sobre o conteúdo da informação escrita lamentamos igualmente que a autarquia continue a responder às necessidades de pessoal, recorrendo a trabalho precário tal com descreve no ponto 1.2.1 (Serviço de Recursos Humanos). Quanto ao que lá é dito gostaríamos de questionar o executivo sobre o seguinte: No que diz respeito aos Contratos Emprego-Inserção quantos são os trabalhadores da autarquia nesta situação? Para que funções? E qual o acompanhamento dado aos que terão já cumprido o contrato (1 ano). No que diz respeito à candidatura ao contrato Inserção-Património, quantos são os trabalhadores que pretende contratar nestas condições? Para que funções? E que perspectivas tem o executivo de integração destes trabalhadores que se encontram a receber o Rendimento Social de Inserção? Compreendo, naturalmente, que possa não ser possível dar estes dados com exatidão durante esta assembleia, mas informo desde já que faremos chegar por escrito estas questões aos serviços da assembleia. ....

-----No ponto 3 o Sr. Presidente informa sobre a construção de ETAR nas localidades de França, Rabal e Rebordãos. Sempre que questionamos o executivo, não este mas o anterior, sempre nos foi respondido que a taxa de cobertura do saneamento rondava os 90%. Não querendo desmentir mas sim apenas clarificar a que se referem os 90% gostaríamos de saber:



----- 1 – Quantas e quais as Freguesias e aldeias onde já está construída a ETAR e a funcionar em pleno? .....

----- 2 – Quantas e quais as Freguesias e aldeias que não têm ETAR? .....

----- 3 – Relativamente a Rabal, França e Rebordãos gostaríamos de saber se as obras já começaram e para quando prevê a autarquia o seu término?.....

----- Por fim, no tópico “Outras atividades/assuntos relevantes” ficamos a saber que foi aprovada uma resolução sobre os cuidados de saúde prestados pela ULSNE e respetivo financiamento, mas não conhecemos o seu conteúdo que consideramos relevante, pelo que solicitamos a sua divulgação” .....

----- Para terminar, gostaria de deixar, em respeito pelas regras democráticas, uma palavra de solidariedade para com o PS, tendo em conta a situação criada pela ausência de um espaço da Autarquia para o atendimento aos Munícipes. ....

----- **Presidente da Mesa** – Muito obrigado, Sr. Deputado. ....

----- Estão terminadas as intervenções.....

----- O Sr. Presidente da Câmara não pretende usar o tempo disponível, pelo que está encerrado este ponto da agenda, passando então para o ponto seguinte.....

----- 3.2 - Discussão e deliberação sobre as seguintes propostas da Câmara Municipal de Bragança: 3.2.1 - Desafetação... ..

----- .....

----- **Presidente da Mesa** – Terminou! Há alguma dúvida?.....

----- Srs. Deputados, o Presidente de Câmara informou a Mesa, que não tinha, neste momento, nenhuma consideração a fazer, eu prossigo com a agenda. ....

----- Sr. Presidente, posso continuar, ou pretende usar o tempo disponível no tempo anterior para alguma observação? .....

----- Bem, o Sr. Presidente de Câmara entende que respondeu aos pedidos de esclarecimento .....

----- Prossigo, pois, com os trabalhos, retomo o ponto 3.2 .....

**PONTO 3.2 -DISCUSSÃO E DELIBERAÇÃO** sobre as seguintes propostas da Câmara Municipal de Bragança: .....

**PONTO 3.2.1 - DESAFETAÇÃO DE PARCELA DE TERRENO DO DOMÍNIO PÚBLICO PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL** .....

-----Seguidamente se transcreve a proposta da Câmara Municipal e previamente distribuída pelos membros.....

**“1 - CERTIDÃO**

MARIA MAVILDE GONÇALVES XAVIER, Licenciada em Economia e Diretora do Departamento de Administração Geral e Financeira do Município de Bragança:

Certifica que na Ata da Reunião Ordinária desta Câmara Municipal, realizada no dia vinte e três de dezembro de dois mil e treze, devidamente aprovada, e com a presença dos Srs., Presidente, Hernâni Dinis Venâncio Dias, e Vereadores, Vítor Prada Pereira, Paulo Jorge Almendra Xavier, Humberto Francisco da Rocha, Cristina da Conceição Ferreira Vidal Figueiredo, André Filipe Morais Pinto Novo e Gilberto José Araújo Batista, se encontra uma deliberação do seguinte teor:

**“DESAFETAÇÃO DE PARCELA DE TERRENO DO DOMÍNIO PÚBLICO PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL**

Pela Divisão de Planeamento, Infraestruturas e Urbanismo foi presente a seguinte informação:

“O requerente, António Xavier Miranda, proprietário do lote 19, do alvará de loteamento n.º 11/78, sito no bairro da Coxa em Bragança, solicitou para efeito de construção de um muro de vedação, a cedência de uma parcela de terreno público municipal que confronta com o seu lote.

O muro de vedação em causa delimita uma área de 50 m2 cedida ao município no âmbito do loteamento n.º 11/78 que se destinava à construção da via pública prevista no loteamento, incluindo a faixa de rodagem, passeios, plantações, caldeiras para árvores e muros de sustentação.

No âmbito da desafetação da área pretendida, não vê esta divisão inconveniente na cedência da área correspondente para alinhamento, atendendo à presente disfunção da caracterização e vocação deste espaço.

Tendo em conta que a parcela de terreno em causa não acrescenta qualquer mais-valia ao espaço público existente, propõe-se a desafetação da parcela de terreno com a área de 50 m2, do domínio público do Município para o domínio privado.”

Após análise e discussão, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a desafetação da referida parcela de terreno do domínio público para o domínio privado do Município.

Mais foi deliberado, por unanimidade, submeter à aprovação da Assembleia Municipal, a referida desafetação da parcela de terreno com área de 50 m2, nos termos da alínea q) do n.º 1, do artigo 25.º e para efeitos da alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33.º, ambos do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.”

Para constar passo a presente certidão que assino e vai ser autenticada com o selo branco em uso neste Município.

Bragança e Paços do Município, 14 de janeiro de 2014.

a) Maria Mavilde Gonçalves Xavier

## II – Anexos

I - Planta de localização

II - Fotografia

----- **Presidente da Mesa** - Sr. Presidente de Câmara, pretende fazer uma intervenção inicial, explicativa, ou os documentos serão suficientes e reserva-se para pedidos de esclarecimento? Como entender. ....

----- O Sr. Presidente da Câmara pretende fazer uma apresentação inicial sobre o tema. ....

----- **Presidente da Câmara** – Bom dia, mais uma vez. Tratando-se de um assunto que me parece absolutamente claro, não necessitar de nenhum esclarecimento adicional, tão simplesmente dizer que se trata de uma desafetação de uma parcela relativamente pequena, 50m2, na zona da coxa, do domínio público para o domínio municipal, com vista a poder ser alienada para um particular para poder construir um muro que suporta o passeio. ....

----- **Presidente da Mesa** – Muito obrigado, Sr. Deputado, por esta nota introdutória.....

----- Eu pergunto aos Srs. deputados se pretendem formular pedidos de esclarecimento sobre este ponto da agenda .....

----- Não há pedidos de esclarecimento. ....

----- Intervenções sobre o tema? .....

----- Ana Cláudia Guedes de Almeida, tem a palavra. ....

----- **Ana Almeida** – Bom dia, novamente. ....

----- Sr. Presidente, relativamente a este ponto, já não é a primeira vez que votamos desafetações do domínio público municipal para o domínio privado, queria chamá-lo à atenção para a prerrogativa que decorre da lei, no caso dos loteamentos urbanos, quando haja lugar a cedências, que essas cedências podem ser para o domínio municipal, sendo que, deve, a Câmara, definir, avaliando a situação em concreto, se, no momento da cedência das parcelas, aquando da escritura pública, ela deve integrar o domínio público ou o domínio privado. Portanto, aquilo que eu quero alertar é que para o domínio público só devem ir parcelas que depois vão dar lugar a vias, a infraestruturais públicas de saneamento, portanto escusamos de que se faça essa avaliação corretamente, sobre pena de, digamos assim, estar-mos a degradar o estatuto do domínio público municipal, em detrimento do domínio privado, que é legítimo, e que tem um regime diferente do domínio público. ....

----- **Presidente da Mesa** – Muito obrigado, Sra. Deputada. ....

----- Mais intenções de inscrições para intervenções sobre este ponto da agenda? .....

----- Não existe intenção de inscrições, por isso vamos colocar este assunto à votação.....

----- Antes, porém, quero perguntar ao Sr. Presidente se pretende fazer mais uma introdução sobre o tema.....

----- Não há mais intenções de intervenção? .....

----- Pois, então, passaremos à votação, de imediato. ....

----- **APÓS ANÁLISE E DISCUSSÃO, FOI A MESMA PROPOSTA SUBMETIDA A VOTAÇÃO, TENDO SIDO APROVADA, POR MAIORIA QUALIFICADA, COM ZERO VOTOS CONTRA, UMA ABSTENÇÃO E CINQUENTA E NOVE VOTOS A FAVOR, ESTANDO, MOMENTANEAMENTE, SESSENTA MEMBROS PRESENTES.** .....

----- **Presidente da Mesa** – Declarações de voto? .....

----- Ana Cláudia Guedes de Almeida, do Movimento Sempre, pretende fazer uma declaração de voto. ....

----- Ana Cláudia, tem a palavra. ....

----- **Ana Almeida** – Sr. Presidente, estava a dizer que era um estatuto de um loteamento antigo, correto? Mas, para o futuro, acho que impede que se levantem suspeitas sobre estas transições do domínio público, para o domínio privado. Portanto, a primeira coisa que ocorre, a cada um de nós, é que esteve sempre no domínio público e no domínio público só devem integrar bens cuja finalidade seja coletivamente necessária, e depois parece que estamos a tirar do todo para dar a um particular, até por razões de seriedade e de imparcialidade na avaliação das situações, acho que pode ser, ou deve ser, uma avaliação ponderada, para o futuro. ....

----- **Presidente da Mesa** – Muito obrigado, Sra. Deputada. ....

----- Muito bem, Srs. Deputados, neste momento corrijo já a presença na sala com, não 60, mas sim 64 Deputados, que entretanto entraram alguns na sala. ....

----- Passamos ao ponto seguinte: .....

### **PONTO 3.2.2 - PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DA MEDALHA BRASÃO DE OURO DO MUNICÍPIO** .....

----- Seguidamente se transcreve a proposta da Câmara Municipal e previamente distribuída pelos membros.....

#### **“CERTIDÃO**

MARIA MAVILDE GONÇALVES XAVIER, Licenciada em Economia e Diretora do Departamento de Administração Geral e Financeira do Município de Bragança:

Certifica que na Ata da Reunião Ordinária desta Câmara Municipal, realizada no dia vinte e sete de janeiro de dois mil e catorze, aprovada em minuta, e com a presença dos Srs., Presidente, Hernâni Dinis Venâncio Dias, e Vereadores, Vítor Prada Pereira, Paulo Jorge Almendra Xavier, Octávio Augusto Fernandes, Cristina da Conceição Ferreira Vidal Figueiredo, André Filipe Morais Pinto Novo e Gilberto José Araújo Batista, se encontra uma deliberação do seguinte teor:

## **“PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DA MEDALHA BRASÃO DE OURO DO MUNICÍPIO**

Pelo Sr. Presidente foi presente a seguinte proposta:

“Tendo por base as Normas de Atribuição da Chave da Cidade e Medalha Municipal, e a política do Município de homenagear cidadãos que pelo seu prestígio, contributo e cargos desempenhados, têm contribuído, de forma assinalável, para o desenvolvimento sustentável do Município de Bragança, apresento a seguinte proposta de homenagem ao Exmo. Sr. Eng.º António Jorge Nunes, nascido na aldeia de Refoios, Freguesia do Zoio, a 24 de julho de 1953, licenciado em Engenharia Civil pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (1978), onde obteve, também, o grau de Mestre em Construção de Edifícios (1995).

Iniciou a sua carreira profissional no Município de Torre de Moncorvo (1978) tendo, no período de 1980 a 1987, exercido funções de sócio gerente de uma empresa privada do setor da construção civil, e participado no capital social de outras empresas.

Em novembro de 1987, iniciou funções no Município de Bragança, como Técnico Superior, tendo sido, posteriormente, nomeado Chefe de Divisão de Obras e Equipamento, de 1988 a 1997. Exerceu a atividade de docente, como Assistente Convidado na Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Bragança (1991/92) e na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do mesmo Instituto (1994/95). Em fevereiro de 1997, passou a integrar o Quadro de Pessoal do Instituto Politécnico de Bragança, como Professor Adjunto.

Em dezembro de 1997, foi eleito Presidente da Câmara Municipal de Bragança, cargo que exerceu durante 16 anos, com quatro maiorias absolutas, concretizando o mais longo período dos últimos dois séculos.

De 1998 a 2013, no âmbito das funções de autarca, desempenhou vários cargos, sem qualquer remuneração, em associações de municípios, fundações, empresas municipais e intermunicipais, e entidades de cooperação transfronteiriça e transnacional, destacando-se: Presidente da Fundação “Os Nossos Livros”, de 1998 a 2013; Presidente do Conselho de Administração da Associação de Municípios de Trás-os-Montes e Alto Douro, de 2001 a 2005; Conselheiro do Conselho Económico e Social, nos períodos de 2000 a 2001 e 2005 a 2009; Membro do Júri do Concurso “Prémio Secil de Engenharia Civil”, nos anos de 2007, 2009 e 2011; Vice-Presidente da Fundação Rei Afonso Henriques, no período de 2006 a 2013; Presidente da Comunidade de Trabalho Bragança/Zamora, nos períodos de 2003 a 2004 e 2006

a 2008; Presidente do Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial - ZASNET/AECT, de 2012 a 2013.

Participou em várias conferências e seminários, em Portugal e no Estrangeiro, sendo autor dos livros: “Pontes Antigas do Concelho de Bragança” e “Gestão do Município de Bragança no período de 1998 a 2013” e autor de 74 textos publicados em livros e catálogos, a maioria edições da Câmara Municipal.

Em resultado da gestão do Município de Bragança, recebeu três dezenas de reconhecimentos e homenagens, de entidades nacionais e internacionais, destacando-se: “Medalha de Serviços Distintos, Grau Ouro”, da Liga de Bombeiros Portugueses (2003); - Comenda Municipal “Álvaro de Souza”, pela Prefeitura Municipal de Bragança do Pará – Brasil (2008); - Chave da Cidade de Les Pavillons-Sous-Bois – França (2012); - Homenageado do Ano, pela Delegação da Região Norte da Ordem dos Engenheiros (2012); Sócio Correspondente do Instituto Histórico e Geográfico do Pará (2013); Homenageado pelas Freguesias do Concelho de Bragança (2013); Medalha de Ouro da Faculdade de Direito de Lisboa (2013); Título de “Autarca por Excelência”, pelo Instituto Fontes Pereira de Melo (2013); - “Premio a la Amistad Hispano Portuguesa 2013”, pela Associação de Amigos de Portugal em Espanha (2013); Diploma e Crachá de Ouro, pela Liga dos Bombeiros Portugueses (2013); Sócio Correspondente da Academia Internacional da Cultura Portuguesa (2014); Medalha de Honra, do Instituto Politécnico de Bragança (2014); - Sócio Honorário de várias entidades.

Considerando que o Sr. Eng.º António Jorge Nunes iniciou, em 06 de janeiro de 1998, um projeto de mudança e afirmação de Bragança no sistema urbano regional e nacional, escrevendo uma das mais significativas páginas da história contemporânea de Bragança, devolvendo-lhe a capitalidade, retirando-a de uma situação frágil em termos de imagem pública, fraco dinamismo social e económico e baixa atratividade urbana;

Considerando que o Sr. Eng.º António Jorge Nunes trabalhou afincadamente, numa atitude orientada para o bem-fazer, com elevada dedicação, transparência, rigor, respeito pelos cidadãos e instituições visando, sempre, a melhor qualidade de vida e bem-estar para a comunidade;

Considerando que o Sr. Eng.º António Jorge Nunes, defendeu com grande intensidade e elevado sentido de responsabilidade os principais interesses do Concelho de Bragança, estando sempre ao lado da população na defesa dos seus principais anseios, numa atitude ativa e

reivindicativa junto do poder central, pela concretização de projetos e iniciativas estruturantes para a promoção da coesão territorial e social da região, nomeadamente: construção da Barragem de Veiguinhas; construção da A4 – Autoestrada Transmontana; criação da Universidade; manutenção da maternidade e ampliação e melhoria das infraestruturas e equipamentos da Unidade Local de Saúde do Nordeste; - continuação do IP2 para Norte para ligação a Puebla de Sanábria; - no âmbito do PROT-N (instrumento estratégico, da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Norte, que estabelece as linhas orientadoras do desenvolvimento e gestão do território da Região Norte), Bragança foi considerada como Cidade de Equilíbrio Territorial, a par de Braga e Vila Real;

Considerando que, ao longo dos 16 anos de governo do Município, construiu uma visão e uma estratégia de futuro para o Concelho, orientada para a economia verde e do conhecimento, desenvolvendo uma estratégia centrada no conceito “eco”, apostando na sustentabilidade, na criação de riqueza e de empregos qualificados, com uma economia mais competitiva e orientada para os mercados externos:

Considerando que, nesse período, o Sr. Eng.º António Jorge Nunes executou o maior ciclo de investimento de que há memória, cerca de 280 milhões de euros, extensivo à área rural, vila e à cidade, multiplicando por quatro o património do Município e, em simultâneo, reequilibrando as finanças municipais, passando a ter uma das mais baixas dívidas por habitante do País;

Considerando que foram construídas importantes infraestruturas e equipamentos ligados ao abastecimento público, ambiente, desenvolvimento económico, educação e ensino, desporto, lazer e saúde, cultura e ciência, mobilidade e acessibilidades, e cidadania, criando condições favoráveis para a fixação de população, nomeadamente jovem, e ao desenvolvimento de novas atividades económicas;

Considerando que as políticas municipais levadas a cabo pelo Sr. Eng.º António Jorge Nunes contribuíram, de forma decisiva, para que Bragança seja, hoje, um Concelho dinâmico, atrativo, moderno, bem infraestruturado, com elevada qualidade urbanística e ambiental, tendo o Município de Bragança sido distinguido com vários prémios atribuídos por entidades externas: Prémio “Cidades de Excelência, Ecologia Urbana”, na categoria de Planeamento Estratégico, pela Fundação António José de Almeida e pelo Jornal de Planeamento e Cidades (2009); sexta cidade com melhor qualidade de vida em Portugal, pela DECO Proteste (2012);



Prémio “Excelência em Inovação” ao projeto de reconversão do Forte S. João de Deus, pelo Jornal Planeamento e Cidades (2013); “Município por Excelência”, pelo Instituto Fontes Pereira de Melo e “Município Pró Família”, pela Confederação Nacional das Associações de Famílias (2013);

Considerando que os principais indicadores socioeconómicos disponíveis revelam que o Concelho de Bragança reforçou, na última década e meia, as suas competências e a posição no sistema regional e nacional, registando um crescimento populacional superior à região norte, a percentagem de residentes com licenciatura completa está cinco pontos percentuais acima da média nacional; o índice de poder de compra concelhio está sete pontos percentuais acima da Região Norte e 24 pontos percentuais acima da NUT III Trás-os-Montes; em 2011, o Concelho de Bragança exportou 74% do volume total das exportações de Trás-os-Montes e Alto Douro e apresenta um melhor índice de desenvolvimento, comparativamente com as capitais de Distrito do Interior (Guarda, Castelo Branco, Portalegre e Beja).

Assim, ao abrigo do n.º 1 do artigo 13.º das Normas de Atribuição da Chave da Cidade e Medalha Municipal, proponho a atribuição da Medalha Brasão de Ouro do Município, conferindo o título de “Cidadão Honorário de Bragança” ao Exmo. Sr. Eng.º António Jorge Nunes, como testemunho e reconhecimento do Município, pelos serviços de excepcional relevância prestados a Bragança, e a sua homenagem em cerimónia solene, sendo esta atribuição da competência do Executivo Municipal, sujeita a aprovação da Assembleia Municipal, de acordo com o n.º 2 do artigo 13.º, das referidas Normas.”

Após análise e discussão, foi deliberado, aprovar a referida proposta, com 4 votos a favor, dos Srs., Presidente, Hernâni Dias, e Vereadores, Paulo Xavier, Cristina Figueiredo e Gilberto Batista e 3 abstenções, dos Srs. Vereadores Vítor Pereira, André Novo e Octávio Fernandes, bem como, submetê-la à aprovação da Assembleia Municipal, de acordo com o disposto no n.º 2 do artigo 13.º das Normas de Atribuição da Chave da Cidade e Medalha Municipal.

Os Srs. Vereadores, Vítor Pereira e André Novo, apresentaram a seguinte declaração de voto:

“Considerando que a atribuição de qualquer galardão municipal a qualquer personagem deverá ser sempre objeto do maior consenso e reconhecimento pelas partes que são intervenientes na aprovação da respetiva distinção;

Considerando que ainda passou pouco tempo para avaliar com isenção, transparência, descomprometimento e racionalidade todos os pressupostos e prerrogativas aludidas na proposta apresentada;

Considerando que será de todo o interesse resguardar a personalidade em causa, já que a unanimidade dos munícipes no reconhecimento do mérito deve ser transversal a toda a sociedade brigantina;

Considerando que ainda nem meio ano passou desde o término das suas funções;

Considerando que nos parece extemporânea a proposta apresentada já que os ciclos têm o seu percurso normal e o tempo é o melhor aliado para a prossecução de efemérides honoríficas;

Considerando que nada nos move contra a personalidade em causa e atendendo ao facto de não faltarem oportunidades a este executivo de, no futuro, homenagear o anterior Presidente da Câmara Municipal de Bragança;

Votamos Abstenção.”

Para constar passo a presente certidão que assino e vai ser autenticada com o selo branco em uso neste Município.

Bragança e Paços do Município, 27 de janeiro de 2014.

a) Maria Mavilde Gonçalves Xavier”

-----**Presidente da Mesa** - Eu concedia a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, para apresentação inicial do tema. ....

-----**Presidente da Câmara** – Sobre este assunto não vou tecer grandes comentários, uma vez que a proposta foi apresentada pela Câmara Municipal, estão aqui devidamente registados os argumentos que levaram a esta proposta, se houver alguma dúvida eu responderei àquilo que entenderem dever colocar como questões, ou como dúvidas, e, uma vez que o assunto inclusivamente já foi, há bocadinho, debatido numa apresentação de uma Moção, estará devidamente esclarecido, de qualquer forma estou disponível para qualquer esclarecimento. Muito obrigado. ....

-----**Presidente da Mesa** – Muito obrigado, Sr. Presidente.....

----- Pedidos de esclarecimento sobre este tema, Srs. Deputados? .....

----- Ana Cláudia Guedes de Almeida, do Movimento Sempre Presente, tem a palavra. ....

----- **Ana Almeida** – Sr. Presidente, neste caso a Câmara Municipal, e de acordo com o Regulamento, chamemos-lhe assim, da atribuição das medalhas, e de memória que tenha presente, há quatro figuras possíveis para atribuição de títulos honorários a cidadãos, pessoas singulares, se não me engano, a terminologia é esta, pessoas singulares ou coletivas, de mérito.

----- Eu gostaria de saber, porque da fundamentação, francamente, há um salto muito grande entre todas as atividades que o Eng. Jorge Nunes prestou ao Município, para depois não haver fundamentação daquela que é a figura escolhida pelo Município, que é a mais nobre daquelas quatro, que eu interpreto, que é a excelência da prestação de serviços, e, portanto, pergunto porquê a escolha desta figura, e não a imediatamente anterior, que é a medalha de ouro, ou até a medalha de prestação de serviços, isto não obstante outras questões poderem ser levantadas, mas que terão o seu momento próprio. ....

----- Muito obrigada. ....

----- **Presidente da Mesa** – Muito obrigado, Sra. Deputada. ....

----- Tem a palavra, agora, Francisco Marcos, do PS, para formular o seu pedido de esclarecimento. ....

----- **Francisco Marcos** – Eu só queria fazer aqui uma pergunta ao Sr. Presidente da Câmara, no seu entender, qual a fase mais importante, é quem planta, quem trata, ou quem faz a colheita? Ou quem faz o rompimento, quem faz a pavimentação, ou quem faz a repavimentação? Estamos a falar aqui nos três Presidentes de Câmara e que fizeram estes três passos, e porquê escolher só aquele que escolheu? .....

----- **Presidente da Mesa** – Muito obrigado, Sr. Deputado. ....

----- Não havendo mais pedidos de esclarecimento, o Sr. Presidente da Câmara tem a palavra para formular as respostas às questões. ....

----- **Presidente da Câmara** – Dra. Ana Cláudia, da interpretação que nós fizemos e da argumentação toda que escrevemos, não há um parágrafo específico que possa marcar a diferença de um lado para outro, é o conjunto, é assim, é o conjunto, é isso que nós queremos,

e aqui destaca-se o conjunto da obra do Eng. Jorge Nunes.. ..

----- Gostava de deixar claro o seguinte: não estamos, de forma nenhuma, nem pouco mais ou menos, o Município, nunca, sequer, teve a veleidade de pensar isso, de retirar o muito mérito de outros Presidentes de Câmara, não é isso que está aqui em causa, nós não estamos a avaliar a atividade de outros Presidentes de Câmara, estamos a propor um reconhecimento, apenas, pelo excelente trabalho que foi realizado pelo Eng. António Jorge Nunes, e é esse que nós queremos reconhecer agora, e não gostaria que fosse visto, nem devem fazer essa leitura, quem o faz não estará, seguramente, a ter uma atitude correta, que é pegar na atribuição de uma medalha ou de um brasão a alguém, para, com essa leitura, retirar ou tentar retirar o mérito a outros que já passaram, o nosso objetivo não é esse. ....

----- Já houve outros Executivos, que estiveram em funções, e que não tiveram a preocupação de reconhecer esse mérito. Já reconheceram, e bem, propuseram de outra forma, nós entendemos que a forma correta é esta, e é desta forma que nós entendemos que deve acontecer, e, por isso, apresentamos a proposta, que será deliberada pela AM.

----- Relativamente a essa metáfora, eu vou deixar a resposta para si? Depois, se quiser responder! Para mim é tudo importante, desde o início até ao fim. ....

----- **Presidente da Mesa** – Muito obrigado, Sr. Presidente. ....

----- Iniciamos o período de inscrições para intervenções: Eduardo Malhão, do PSD; Henrique Ferreira, do Movimento Sempre Presente; Filipe Costa, da CDU e Amândio Gomes, do PSD. Registamos quatro inscrições. Tem a palavra o Sr. Deputado do PSD, Eduardo Malhão. ....

----- **António Malhão** – Sr. Presidente da Mesa, Sra. Secretária, Sr. Secretário, Sr. Presidente do Executivo, Sr. Vice Presidente, Srs. Vereadores, Sras. e Srs. Deputados, Sras. e Srs. Presidentes de Junta, minhas Senhoras e meus Senhores. ....

----- Neste dia que faz história, ao reconhecer-se e valorizar-se o trabalho e a obra de uma pessoa que abraçou a causa pública com total entrega e paixão, é bom lembrar aqui essa longa caminhada de dezasseis anos, protagonizada sobre a liderança do Eng. Jorge Nunes, com este ciclo histórico a Cidade e o Concelho ganharam qualidade, modernizaram-se no plano das infraestruturas de saneamento básico, da mobilidade e dos transportes, do abastecimento

público de água, dos equipamentos culturais, alguns dos quais de referência Nacional, designadamente o Teatro Municipal, o Centro de Arte Contemporânea Graça Morais, e o Centro Cultural Professor Adriano Moreira, ou ainda de outros importantes equipamentos nas áreas do desporto, do lazer, da saúde, da educação, e de reforço da rede social, da proteção do ambiente e também da promoção da economia.....

----- Bragança ganhou atratividade, imagem de cidade dinâmica e reconhecimento como uma das cidades com melhor qualidade de vida, tendo evoluído, numa década, vinte virgula seis pontos, no poder de compra, o que a guindou ao estatuto de cidade de equilíbrio regional a par de Braga e Vila Real. ....

----- Esta é uma herança que ficará nos anais da história, o que justifica, por si só, esta distinção atribuída a uma figura ímpar, que está à frente do seu tempo, pela sua competência, pela sua visão, pela sua honestidade e pela sua grande capacidade de trabalho, características estas que são muito raras em Portugal.....

----- Compreende-se que nem todos partilhem desta posição, uma vez que não faz parte da nossa cultura cívica reconhecer mérito a quem o justifica, sobretudo quando se trata de adversários políticos, algum dizia, e passo a citar:.....

----- “nunca são grandes aqueles que nos são próximos”. .....

----- Fim de citação. ....

----- Pelo que acabo de expor e também porque a cultura do mérito e do reconhecimento da grandeza dos homens faz parte dos princípios e dos valores da social democracia, o PSD vota favoravelmente a proposta, e saúda o Executivo pela feliz iniciativa da atribuição do Brasão de Ouro da Cidade ao Sr. Eng. António Jorge Nunes, com aclamação e uma grande salva de palmas por esta justa e merecida homenagem. Muito obrigado. ....

----- **Presidente da Mesa** – Muito obrigado, Sr. Deputado. ....

----- Tem, agora, a palavra, o Sr. Deputado Henrique Ferreira, do Movimento Sempre Presente. ....

----- **Henrique Ferreira** – Pois, eu, neste momento, venho aqui com imensa tristeza, e venho aqui com imensa tristeza porque gostava de votar a favor da homenagem da atribuição da

medalha a um amigo, a um excelente Presidente, a um homem determinado, a um homem que lutou, como poucos, pelo bem estar e pelo progresso do nosso Concelho, só que, o modo como se fazem as coisas não é indiferente, e se a Câmara queria unanimidade numa coisa destas, e devia quere-la, porque o engenheiro Jorge Nunes merece, tratava isto de uma outra forma, e não tratava isto como uma proposta de reconhecimento político do PSD e do Eng. Jorge Nunes.

----- Mais, neste momento eu interrogo-me se a homenagem é para homenagear o Eng. Jorge Nunes ou é para o excluir da política, porque isto é assim, meus caros, não sei bem, se para perpetuar a memória do homem, seria excelente, se para fixar uma ação exemplar, se para celebrar o poder do PSD à maneira da arte pré-histórica, ou se para afastar o cidadão da atividade política e cívica. ....

----- Portanto eu gostaria que isto tivesse sido pensado de uma outra forma, falado entre os partidos, teria o meu voto incondicional, porque eu sou amigo pessoal do Eng. Jorge Nunes, mas sou amigo pessoal dele porque eu em 1997, contra o PS, apoiei o Eng. Jorge Nunes, e apoiei porque era necessário mudar de Executivo, e também não me identifico completamente com a Moção apresentada pelo PS, de que seja possível meter no mesmo saco o Eng. José Luís Pinheiro, Dr. Luís Mina e o Eng. Jorge Nunes, é possível meter no mesmo saco o Eng. José Luís Pinheiro e o Eng. Jorge Nunes, penso até que o Eng. José Luís Pinheiro foi melhor Presidente, de longe, do que o Eng. Jorge Nunes, e passo a dizer porquê.....

----- A concessão da cidade, a concessão das infraestruturas, a concessão do desenho futuro, do investimento futuro, em que o Eng. Jorge Nunes se apoiou para por flores, porque o Eng. Jorge Nunes pôs, essencialmente, flores e cultura, e do ponto de vista da cultura ele foi um excelente presidente, com o apoio de todos os partidos, inclusive do PS, não se esqueçam que muita da obra do Eng. Jorge Nunes coincide com os mandatos do governo do PS, e sempre teve apoio para isso, portanto, penso, inclusive, que o Eng. José Luís Pinheiro foi o primeiro, e invoco para mim, que fui a única pessoa que depois da morte dele que saí a público a homenageá-lo com um artigo no jornal, já alguém me disse – foi você o único! – e, no entanto, eu era socialista naquele tempo, mas era amigo pessoal do Eng. José Luís Pinheiro, tivesse ele o feito que tivesse, todos nós o temos, foi um excelente Presidente, e por isso, claramente, coloco os

três em patamares diferentes. ....

----- Para terminar, gostaria de votar a favor desta atribuição de medalha, porque ele merece-a, como a merece o Eng. José Luís Pinheiro, só que ao tratarem isto como tema político, meus Srs., nós estamos aqui numa função política, tenham mais cuidado no futuro, nós vamos abster-nos por essa razão, mas bem gostaríamos de votar a favor. Muito obrigado. ....

----- **Presidente da Mesa** – Muito obrigado, Sr. Deputado. ....

----- Tem a palavra, agora, o Sr. Deputado da CDU, Filipe Costa. ....

----- **Filipe Costa** – Sr. Presidente, Srs. Vereadores, Sr. Presidente da AM, Srs. Membros desta AM, Publico e Comunicação Social. ....

----- Por lapso na intervenção anterior a CDU prestou solidariedade para com o PS, mas reforçar isto, não só com o PS como todas as outras forças políticas, no respeito pelas regras democráticas. ....

----- Indo, no concreto, ao ponto em discussão. ....

----- **Apresentou, por escrito, o seguinte:** ....

----- “Em primeiro lugar quero sublinhar que, para nós, neste ponto não está em causa a pessoa do Sr. Eng. Jorge Nunes. ....

----- A filosofia e conteúdo da atribuição deste tipo de distinções não nos merecem, à partida, objeções de maior, parece, contudo, assenta a necessária dimensão consensual em torno dos feitos a valorizar. Todavia os critérios de análise em que assenta o registo laudatório desta proposta são falaciosos e muito pouco rigorosos, na medida em que, compara os indicadores socioeconómicos de Bragança face aos indicadores da zona norte hoje, quando o que importa saber é se Bragança está melhor hoje do que a 6 de janeiro de 1998. ....

----- Ora para nós o conteúdo dos considerandos que constam da proposta está longe de corresponder à realidade. E sem pretender ser exaustivo, vejamos que a realidade não reflete “uma melhoria de qualidade de vida e bem-estar para a comunidade”, e muito menos uma melhoria sustentada. Não obstante um ligeiro aumento da população residente, conseguida à custa do esvaziamento dos concelhos vizinhos. Bragança só pode afirmar-se como capital de distrito sustentável tendo concelhos periféricos fortes. Contudo, aqui, verifica-se uma

dramática inversão na pirâmide etária, ou seja, os jovens com menos de 15 anos são hoje menos 30% do que em 91 e a população com mais de 65 anos quase triplicou, evidenciando desta forma a flagrante incapacidade de fixação da juventude. Por outro lado assistimos a um surto nunca visto de encerramento de escolas (de que a carta escolar é exemplo do empenho da autarquia), esvaziamento e encerramento de serviços de saúde, concentração de serviços públicos em detrimento de uma prestação de proximidade, com impacto negativo na vida das populações, caso flagrante e ainda não totalmente adquirido, da extinção de 10 freguesias do nosso concelho (que o Sr. Presidente da autarquia de então se empenhou em concretizar, à revelia das deliberações que forma sempre tomadas aqui nesta Assembleia Municipal). O flagelo da emigração continua a bater-nos à porta, evidenciado pelo facto de nesta sala, certamente não estar alguém envolvido, direta ou indiretamente, por esta realidade, valendo o mesmo como nota negativa para o desemprego. ....

----- Como apontamento final, é patente o descalabro a que assistimos com o esvaziamento da parte central da cidade, reflexo do planeamento urbanístico em apreciação, para não pormenorizar em obras pretensamente emblemáticas sem préstimo, mercado municipal, praça camões entre outras.....

----- Face ao exposto e em coerência só nos resta ir votar contra.” .....

----- Tenho dito. ....

----- **Presidente da Mesa** – Muito obrigado, Sr. Deputado. ....

----- Tem a palavra, agora, o Sr. Deputado Amândio Gomes, do PSD. ....

----- **Amândio Gomes** – Sr. Presidente da Mesa, Srs. Secretários, Sr. Presidente da Câmara, Srs. Vereadores, Exmos. Membros desta Assembleia. Eu não tinha nada preparado para intervir hoje, aqui, especialmente neste ponto, mas queria denunciar a tentativa da oposição em minorar o valor que através da atribuição da medalha Brasão de Ouro é reconhecido ao Sr. Eng. Nunes. ....

----- Não vou debruçar-me sobre os feitos por ele praticados ao longo destes dezasseis anos de governo da Cidade e do Concelho, porque estão bem explicados aqui nas condições para a atribuição da medalha, já feita pela Câmara. ....



----- É sempre fácil arranjar um motivo para dizer não, para não reconhecer os méritos dos outros, basta só querermos, há sempre qualquer coisa, especialmente quem tanto fez, podemos encontrar sempre uma coisa que ele fez menos bem, só que eu não queria entrar aqui em termos comparativos com outros Presidentes da Câmara, não o vou fazer por respeito a eles. ....

----- Trabalhei com o Eng. Pinheiro durante seis anos, fui Vereador da Câmara de Bragança, conheço os méritos e deméritos da sua atuação, não custava nada votar a favor da atribuição de uma medalha igual à que agora se atribui ao Sr. Eng. Jorge Nunes, não! Ele foi um cabouqueiro, ele trabalhou em tempos difíceis, não havia dinheiro, só que o Eng. Jorge Nunes soube aproveitar inteligentemente todas as condições que o seu tempo lhe proporcionou e fez de Bragança aquilo que hoje todos reconhecem, que é uma cidade ímpar no Norte do nosso País. Se os outros reconhecem este mérito, porque não reconhece-lo nós? Em boa hora a Câmara resolveu efetivamente atribuir-lhe o galardão máximo que pode ser atribuído a pessoas que inteligentemente souberam prestigiar Bragança e o seu Concelho e até o País. ....

----- Eu diria ao Sr. Dr. Henrique Ferreira que ainda está a tempo de rever a sua posição para votar como o seu coração lhe dita e não como a política lhe dita. Já Nuno Alves Pereira dizia que os homens se tornam mais fortes quando se deixam vencer pela razão. Deixe-se vencer pela razão e vote a favor da atribuição desta medalha. Muito obrigado. ....

----- **Presidente da Mesa** – Muito obrigado, Sr. Deputado. ....

----- Tem a palavra, agora, o Sr. Deputado Pedro Rego, do PS. ....

----- **Pedro Rego** – Sr. Presidente, Srs. Deputados. ....

----- Convinha, nesta fase do tema e da discussão, fazermos também uma pequena reflexão, e, se calhar, retirar algumas dúvidas que se estão a colocar e que não correspondem minimamente à verdade. ....

----- Antes de mais, gostaria de perguntar ao Sr. Dr. Henrique Ferreira se em 98 não era candidato pelo PS à Assembleia Municipal, porque creio que sim! Apoiar um presidente de outra lista e ser candidato da Assembleia Municipal por outro partido é de obra! Só um pequeno apontamento, mas é obra! ....

-----Relativamente ao ponto que nos traz aqui, e relativamente ao Eng. Jorge Nunes, que não se pense, por algum motivo, quer nós concordemos com alguma obra, quer não concordemos, que retiramos o mérito à pessoa do Sr. Eng. Jorge Nunes, nunca o PS terá essa veleidade, nunca o PS terá esse princípio, nós não retiramos mérito a quem trabalha de forma menos boa, ou de forma boa, não é isso que está em causa, o que está em causa, sim, é a extemporaneidade desta proposta, é a politização desta proposta, e também algo de injustiça, de menosprezar, e sim, perdoem-me que o diga, de menosprezar o trabalho de Presidentes da Câmara que tiveram o seu tempo anterior, relativamente a um Presidente da Câmara que teve o seu tempo e que terminou há dois meses atrás. ....

----- Todos disseram aqui há três meses, quatro meses, seja o que for, em 29 de setembro de 2013, se querem que eu seja correto, há pouco disseram, é verdade, as coisas não foram bem feitas, o tempo muitas vezes é bom conselheiro, o tempo muitas vezes revela aquilo que não se devia revelar, com isto não quer dizer que haja coisas que possam tirar o mérito ao Sr. Eng. Jorge Nunes, mas o princípio temporal assim o deve permanecer e o deve respeitar relativamente a pessoas e à sua posição na sociedade e ao mérito com que fizeram e desempenharam as suas funções. ....

-----O PS entende, apenas, que não era o momento e que a formalização deste reconhecimento é injusto para os antigos Presidentes e deveria respeitar uma posição temporal mais assertiva. ....

----- Há pouco, a vossa Deputada Municipal fez uma intervenção que disse - gostaria de ver Bragança novamente com vida, gostaria de ver o centro histórico com vida - se calhar, durante os dezasseis anos, o Eng. Jorge Nunes também não fez assim tanto pela cidade, como vocês o querem fazer demonstrar aqui, fez a sua obra, sim, certa ou errada, o tempo o dirá, e é esse princípio que o PS vem dizer aqui, que não concorda relativamente a este Brasão e a este princípio temporal que deve ser respeitado, no que respeita a estas homenagens pessoais. ....

-----

----- **Presidente da Mesa** – Sr. Deputado, ainda tem tempo disponível, pode, ... defesa da honra? Sr. Deputado Henrique Ferreira, em defesa da honra, confesso que não vi,... mas, bom, tem a palavra. ....

----- **Henrique Ferreira** – Venho a defender a honra porque em 98 era, de facto, candidato à AM de Bragança, não como cabeça de lista mas como Membro da lista, e é verdade que, mesmo como candidato à AM, me opus sempre, e publicamente, à candidatura do Dr. Luís Mina, e é verdade também que não só me opus como lhe disse que ele ia perder. E é verdade também, um amigo como ele, se calhar, a verdade é esta, e eu apoiei o Eng. Jorge Nunes na candidatura e disse-lhe – avance - porque, de facto, Bragança precisa de mudar, se não muda de uma forma que mude de outra. Agora, a partir de um momento em que fui candidato, nunca mais me pronunciei, atenção! Mantive a ética política e nunca mais me pronunciei, remeti-me ao silêncio, na qualidade de candidato. ....

----- Agora, isto tinha que ser aqui dito para se perceber o meu papel nesse processo. E mais, todos sabeis quem apoiava o Dr. Luís Mina era o PS, não era eu! Mais, quem, no segundo mandato do Dr. Luís Mina, reduziu o Dr. Luís Mina ao papel que ele desempenhou foi o PS, que não lhe deu nem um tostão para obras e para governar, por isso não me venham cá cobrar comportamos éticos ou políticos, sei muito bem o lugar que ocupo, e sei porque faço as coisas, e tenho uma característica, é que quando acho que tenho razão, tanto importa que haja ventos como tempestades, eu mantenho o meu pensamento, e, neste momento, mantenho o pensamento que aqui expus por um mau processo político, que bem podia ser evitado e podia gerar unanimidade na atribuição desta homenagem. ....

----- Já agora permitam-me que termine, Pedro, gostei imenso de o ouvir, vejo em si um futuro líder do PS, oxalá... ..

-----

----- **Henrique Ferreira** - Como queira, como queira, meu caro, há quem goste, e não é só uma pessoa nem duas, há muita gente que gosta, portanto desta e de outras indicações. Muito obrigado. ....

----- **Presidente da Mesa** – Muito obrigado, Sr. Deputado.. ..

----- Sr. Deputado Amândio Gomes, do PSD, tem a palavra.....

----- **Amândio Gomes** – Não gosto de ser maçador, mas é só para dizer mais uma coisa que me esqueci de referir. Vejo que aqui nalguns considerandos que foram invocados pelos Srs. Vereadores da oposição, se verifica que a principal questão é de que ainda passou pouco tempo para avaliar com isenção, transparência, descomprometimento e racionalidade todos os pressupostos e prerrogativas aludidas na proposta apresentada. ....

----- Eu penso que não é preciso tanto tempo, três meses é muito tempo, normalmente quando passa muito tempo a tendência é para se esquecerem as coisas boas, e acho que a Câmara fez muito bem trazer aqui esta proposta, porque ainda estamos todos bem lembrados da grande atuação que foi a de Eng. Jorge Nunes, em benefício de todos os Bragançanos, e, até direi, do Distrito, que ele emprestou novamente à cidade de Bragança a capitalidade do nosso Distrito. ....

----- Eu penso que são falsas considerações, não têm cabimento este tipo de considerações para não reconhecermos a obra grandiosa do Eng. Jorge Nunes, eu espero que reconsiderem a vossa posição e, de uma vez por todas, saibam também ser cidadãos gratos e reconhecidos para quem, durante dezasseis anos, empenhou o seu bem estar e o seu trabalho em prol de todos nós. Muito obrigado. ....

----- **Presidente da Mesa** – Muito obrigado, Sr. Deputado. ....

----- Agora, tem a palavra Anabela Pires, do PSD. ....

----- **Anabela Anjos** – Muito bom dia, novamente, a todos. Respondendo ao caro colega Deputado Pedro Rego, volto a referir, efetivamente, que gostaria de ver o centro novamente com vida, não quis com isto dizer que a responsabilidade da não vida do centro seria da responsabilidade do Sr. Eng. Jorge Nunes.....

----- Obviamente que, na minha opinião, o Eng.º José Luís Pinheiro, pronto, posteriormente, então, qualquer medalha de mérito que lhe fosse atribuída, obviamente que era reconhecida, eu reconheço ao Sr. Eng. José Luís Pinheiro um reconhecimento muito grande por toda a dedicação que ele teve a Bragança, ele foi um visionário, obviamente nuns tempos muito mais difíceis, ou com menos dinheiro e menos projetos. Agora, não reconheço, de facto, ao Dr. Luís

Mina qualquer mérito no desenvolvimento da cidade de Bragança, portanto não reconheço, a cidade parou no tempo, ele tinha meios disponíveis para o fazer. Ao Sr. Eng. Jorge Nunes, sim, reconheço que aproveitou todos os projetos potenciais para dignificar esta cidade, se calhar, neste momento, aquilo que foi feito já não há volta a dar, está feito e portanto com mérito, este executivo cabe-lhe, efetivamente, agora, aproveitar e, após o betão, após o aproveitamento de tudo aquilo que foi feito em termos urbanísticos, agora sim, concentrar-se no sentido de trazer gente para o Centro da Cidade e, se calhar, projetos dinamizadores, que, de facto, resolvam, um bocado, a problemática que é o Centro da cidade de Bragança, como todos os centros das cidades.....

----- **Anabela Anjos** - Não! Quantos é que tens? Pronto, exceções. ....

-----A maior parte das cidades criaram novas centralidades, que foram os bairros periféricos, fruto do que? Dos jovens, dos apartamentos, da urbanização que foi feita, agora, obviamente, que é preciso canalizar coisas para o centro da cidade. Agora volto a repetir, aqui, que estou disposta e estou convicta que este Executivo vai, de facto, trazer nova vida para o centro da Cidade, e não quero com isto dizer que o mérito do ter saído daqui a vida da cidade tenha sido do Sr. Eng. Jorge Nunes. ....

----- **Presidente da Mesa** – Muito obrigado, Sra. Deputada. ....

----- Há mais uma inscrição para este ponto, Pedro Rego, do PS .....

----- Tem dois minutos, Sr. Deputado. ....

----- **Pedro Rego** – Aqui ficou plasmada a diferença e aquilo que nos moveu a propor esta condecoração também ao Eng. José Luís Pinheiro, e ao Dr. Luís Mina, é esta partidarização que fica mal na cidade de Bragança, é este não reconhecimento pelos outros que fica mal neste processo todo, o Dr. Luís Mina, está aqui, está na página da Câmara Municipal de Bragança, no site, toda a obra que fez, não é pouca, vocês vão lá e leiam tudo aquilo que ele fez, não é pouca. Portanto é muito indecoroso estar a relativizar um Presidente de Câmara que governou em tempos bem diferentes dos últimos dezasseis anos, com todas as ajudas Europeias que teve durante dezasseis anos, que não eram iguais naquele tempo, não relativizem, não sejam

injustos, o Dr. Luís Mina fez aquilo que fez por Bragança, e como eu disse, há pouco, para o Eng. Jorge Nunes, mal ou bem, mas fez, não relativizem. ....

----- **Presidente da Mesa** – Muito obrigado, Sr. Deputado. ....

----- Bom, julgo que estão terminadas as intervenções, não há mais indicações para a Mesa de que existe algum dos Srs. Deputados com intenção de intervir neste período que agora estamos a utilizar, pelo que vamos avançar para a votação. ....

----- **APÓS ANÁLISE E DISCUSSÃO, FOI A MESMA PROPOSTA SUBMETIDA A VOTAÇÃO, TENDO SIDO APROVADA, POR MAIORIA QUALIFICADA, COM UM VOTO CONTRA, VINTE E DUAS ABSTENÇÕES E QUARENTA E NOVE VOTOS A FAVOR, ESTANDO, MOMENTANEAMENTE, SETENTA E DOIS MEMBROS PRESENTES.** ....

----- **Presidente da Mesa** - Declaração de voto?. ....

----- Henrique Ferreira, do Movimento Sempre; Eduardo Malhão, do PSD; Pedro Rego do PS e Ana Almeida do Movimento Sempre Presente.....

----- **Henrique Ferreira** – Abstivemo-nos porque apesar do processo ter sido mal conduzido pela Câmara Municipal, reconhecemos na obra do Eng. Jorge Nunes, e na ação do Eng. Jorge Nunes, uma notável capacidade de visão estratégica, de organização e trabalho a favor do Município, e porque ele se constitui como um exemplo a seguir na futura ação de qualquer Executivo, e numa declaração de voto não é eticamente correto fazer qualquer outro considerando. Muito obrigado. ....

----- **Presidente da Mesa** – Muito obrigado, Sr. Deputado. ....

----- Para a sua declaração de voto, tem, agora, a palavra, Eduardo Malhão, do PSD. ....

----- **António Malhão** – Apenas para me congratular com esta aprovação e com esta votação expressiva desta proposta e, simultaneamente, deixar aqui um lamento pela falta de unanimidade que existe em torno desta proposta, quando essa unanimidade existe no âmbito de outras instituições de carácter nacional e até internacional.....

----- Como sabem, ultimamente o Eng. Jorge Nunes tem sido objeto de diversas homenagens nacionais e internacionais, pelas mais qualificadas instituições, e por isso, no local que se devia

associar a esta homenagem, e que conhece bem a obra do Eng. Jorge Nunes, de facto gostaria de registar e deixar aqui esse lamento. Muito obrigado. ....

----- **Presidente da Mesa** – Muito obrigado, Srs. Deputado.....

----- Tem a palavra, agora, Pedro Rego, do PS, para a sua declaração de voto. ....

----- **Pedro Rego** – Srs. Deputados, o PS entendeu abster-se, relativamente a esta matéria, pelas razões já explanadas, em que consideramos que houve alguma deslealdade para com os antigos Presidentes da Câmara Municipal de Bragança, que exerceram as suas funções, e que houve também um processo mal conduzido relativamente ao tempo de apresentação desta proposta, e à falta de discussão na Assembleia Municipal relativamente à mesma. ....

----- **Presidente da Mesa** – Muito obrigado, Sr. Deputado. ....

----- Ana Cláudia Guedes de Almeida, tem a palavra para a sua declaração de voto .....

----- **Ana Almeida** – Não sei se estranharam, não fiz intervenção, foi de propósito, para mim, desculpem a expressão, este tipo de condecorações, não cabem na minha lógica de serviço público, e, de facto, acho que, moralmente, todos os representantes, governantes, funcionários do Estado, nós quando assinamos as folhas de presença, se repararem, temos ali servidor de Estado, nenhum de nós espera condecorações, é uma obrigação moral e de todos os representantes servir a sua população, servir a sua cidade, e servir os fins para que é eleito. Portanto, abstenho-me, não está em causa tudo aquilo que foi feito de bom, ou menos bom, pelo Eng. Jorge Nunes, bem como por todos que o antecederam, mas estas formas de condecoração, e já o disse quando foi da Medalha da Chave da Cidade a Veiguiñas, não configura a minha lógica de serviço público, por isso não compactuo com estas condecorações.

----- Obrigado. ....

----- **Presidente da Mesa** – Muito obrigado, Sra. Deputada. ....

----- Tem a palavra, agora, para a sua declaração de voto, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Donai, Luís Martins. ....

----- **Luís Martins** – Bom dia a todos os presentes, ainda na sala. A minha declaração de voto vai no sentido, única e simplesmente, que eu tenho memória, e como tenho memória lembro-me do que é que era o Concelho de Bragança há dezasseis anos, e as Freguesias, mas tenho

pena desta memória não ser abrangente, tenho pena que alguns meus colegas Presidentes de Junta se esqueçam de quando andavam com os carimbos nos carros, quando andavam na lama nas aldeias, tudo isto mudou, Bragança mudou, a zona rural mudou completamente, esses Srs. Presidentes de Junta também deveriam ter tido aqui um ato não de solidariedade mas de sinceridade e honestidade com quem a mereceu, com quem tanto trabalhou nesta cidade e para esta cidade trabalhou, como disse a Dr.ª Cláudia, disse e disse muito bem, só que há uma grande diferença, é que há aqueles que passam e não deixam marcas, e há outros que passam e há-de deixá-las para sempre, e o trabalho fica. ....

----- E também já frisámos aqui, bastantes vezes, por todos, foi unânime, a ideia que o Eng. José Luís Pinheiro também merecia, é um facto, mas não era isso, hoje, que estava aqui em causa, hoje, aqui, estava em causa o Eng. Jorge Nunes, como tal era nesse sentido que deveríamos ter votado, ou a favor ou contra, ou abstenção, mas só havia uma possibilidade, e transformaram isto politicamente, transformaram isto para aquilo que a política e o PS o transformou, porque? Porque, realmente, o Eng. Jorge Nunes apagou a memória do PS, de Bragança, ou seja, praticamente os eliminou. Tenho dito. ....

----- **Presidente da Mesa** – Muito obrigado, Sr. Presidente de Junta. ....

----- Tem a palavra, agora, para a sua declaração de voto, o Sr. Representante da CDU, Filipe Costa. ....

----- **Filipe Costa** – Bom dia a todos, mais uma vez. ....

----- A declaração de voto é neste sentido, a votação desta proposta vai ao encontro daquilo que o PCP coloca que é como essencial a questão da consensualidade em torno da proposta, e, nesse sentido, a votação desta proposta reflete isso mesmo, a falta de consensualidade em torno da proposta que o Executivo aqui trouxe. ....

----- Tenho dito. ....

----- **Presidente da Mesa** – Muito obrigado, Sr. Deputado. ....

----- Sr. Presidente da União de Freguesias de Izeda/Calvelhe/Paradinha Nova, Luís Filipe Fernandes, tem a palavra, para a sua declaração de voto. ....



----- **Luís Fernandes** – Ora, estamos, quase, no fim, e é a primeira vez que venho aqui, cumprimento o Sr. Presidente da Câmara e Srs. Vereadores, Sr. Presidente da Assembleia, Srs. Vogais, e toda a Assembleia, em conjunto. ....

----- Esta questão da memória é uma questão muito relativa, e a memória não é só a memória recente, é a memória passada, também, e eu, quando falam aqui nos Srs. Presidentes de Junta, como falou o Sr. Presidente da Junta de Donai, se não queríamos politizar isto, acabou de o fazer, ao reconhecer que houve Presidentes de Junta que por sua livre e espontânea vontade, pela sua consciência, não aprovaram esta ideia, é porque no seu íntimo algo lhes dizia que não o deviam fazer, em termos de votar a favor, e que terão na sua memória não estes dezasseis anos mas o passado também, porque eu ia dizer, sou novo, sou velho, mas já me recordo de quem levou a eletricidade para a minha aldeia, de quem rompeu a estrada para a minha aldeia, coisa que não existia, e também me recordo, a seguir, quem fez outras obras também importantes, por exemplo o saneamento na minha aldeia, e hoje os Presidentes de Junta também se recordarão disso, portanto a memória não é só destes dezasseis anos, e não é estes dezasseis anos que devemos reconhecer, por isso eu estou aqui em defesa destes Presidentes de Junta que conscientemente olharam para trás e não se recordaram só destes dezasseis anos. ....

----- **Presidente da Mesa** – Muito obrigado, Sr. Presidente de Junta. ....

----- Com esta declaração de voto terminamos esta discussão deste ponto 3.2.2, que culminou com a decisão de atribuição da Medalha Brasão de Ouro do Município de Bragança ao Eng. António Jorge Nunes. ....

----- Continuamos os trabalhos, naturalmente, para o ponto nº 4. ....

**PONTO 4 - ELEIÇÃO DO PRESIDENTE DE JUNTA DE FREGUESIA, EM REPRESENTAÇÃO DAS FREGUESIAS DO CONCELHO, PARA INTEGRAR O CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO (ALÍNEA D), DO N.º 1, DO ART.º 5.º DO DECRETO-LEI N.º 7/2003, DE 15 DE JANEIRO, ALTERADO PELA LEI N.º41/2003, DE 22 DE AGOSTO).**.....

----- **Presidente da Mesa** - Vamos proceder ao ato eleitoral, vamos proceder à apresentação de listas, a votação será por voto secreto, a Mesa aguarda, naturalmente, propostas dos Grupos Municipais, para a indicação de nomes para este processo eleitoral. ....

----- Naturalmente eu vou, enquanto aguardamos a chegada de propostas, pedir que seja aberta a urna, e a urna seja apresentada aos Srs. Deputados, como estando vazia. ....

----- Tal como noutros momentos, a votação será, repito, feita por voto secreto, com a chamada dos Srs. Deputados, por ordem alfabética, pelas listas de presença. ....

----- A Mesa continua a aguardar a apresentação de listas, já chegou uma, está, já, na nossa posse, uma lista apresentada pelo PSD. ....

----- Srs. Deputados, eu não vou conceder mais do que cinco minutos para a apresentação de listas. ....

----- Bom, a Mesa não recebeu, até agora, uma outra que não uma única lista de propositura, entregue pelo PSD. ....

----- Eu pergunto aos restantes partidos se há intenção de apresentar uma alternativa. O PS diz que não. Movimento Sempre Presente? CDU? .....

----- Não havendo intenção, por parte dos restantes grupos municipais, de apresentar alternativa, vou passar, então, a divulgar a lista que temos aqui presente. ....

----- Foi entregue uma lista pelo PSD em que indica como Representante dos Presidentes de Junta de Freguesia do Concelho de Bragança, no Conselho Municipal de Educação, **como efetivo, o Sr. Presidente de Junta de Freguesia da União de Freguesias de Sé/Santa Maria e Meixedo – José Júlio Vaz Pires, e como suplente, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Babe - Alberto Manuel de Sousa Pais**, é esta a lista que está em cima da Mesa, e que nós atribuiremos a designação de Lista A. ....

----- Vamos chamar os Srs. Deputados, por ordem alfabética, como de resto fazemos, e o que julgo que deverá ser posto no boletim de voto, que é um boletim de voto em branco, poderá ser colocada a palavra Sim, ou não, ou branco. Repito: sim, não ou branco, dado que há só uma lista. -- .....

----- Bom, eu vou pedir ao Sr. Primeiro Secretário que proceda à chamada e serão dados os boletins de voto pela Sra. Segunda Secretária. ....

----- Peço desculpa, foi pedido, à Mesa, que houvesse aqui uma condescendência de alteração ao elencar da votação, manteremos a votação por ordem alfabética, o Sr. Deputado

tem urgência em abandonar a sala, por questões familiares, tem urgência de sair de imediato, Sr. Deputado Patrício Teixeira Afonso, vamos pedir que vote em primeiro lugar, a Mesa não se opõe e acho que os Srs. Deputados não se devem opor a essa primeira questão. ....

-----Srs. Deputados, vou anunciar os resultados. ....

-----Votaram setenta e quatro Membros, com votos sim ou favoráveis - quarenta e oito, votos nulos – dois, votos não – sete, votos em branco - dezassete. ....

----- **Foi, portanto, eleito o Representante dos Presidentes de Junta de Freguesia no Concelho de Bragança, no Conselho Municipal de Educação - José Pires, Presidente de Junta da União de Freguesias de Sé, Santa Maria e Meixedo.** ....

----- Com este ato eleitoral terminamos esta Segunda Sessão Ordinária, desejo a todos um resto de um bom dia, um bom fim de semana, até à próxima. ....

----- Muito obrigado. ....

**PRESENÇAS: Seguem-se as presenças e faltas dos membros que constituem a**

**A – Assembleia:**

**I – PRESENÇAS**

**PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA:**

**1 – Mesa:**

**Presidente** – Luís Manuel Madureira Afonso

**Primeiro Secretário** – João Adriano Rodrigues

**Segunda Secretária** – Susana Andrea Ferreira Taveira

**2-RESTANTES MEMBROS**

Amândio dos Anjos Gomes

Anabela Pires Antunes dos Anjos

António Eduardo Fernandes Malhão

António Manuel Pereira \*

Filipe Osório Caldas

Isabel Maria Lopes  
Jorge Manuel Pinto da Silva Ferreira  
João Paulo Alves da Cruz Castanho  
José Luís Baltasar  
Manuel Mesquita Rodrigues \*  
Maria do Amparo Mendes Alves  
Maria Cristina Ramos Raposo  
Maria Gracinda Oliveira Carvalhido Gouveia Amaro  
Maria Madalena Morais Morgado  
Martinho Eduardo do Nascimento  
Rui Fernando Rodrigues Correia  
Vasco Augusto Pilão Cadavez

#### **PARTIDO SOCIALISTA**

Alcídio Augusto Castanheira  
Ana Maria Ferreira Brás  
Armindo Augusto Lopes \*  
Fernando Carlos da Silva Paula  
Francisco Manuel Esteves Marcos  
Jorge Humberto Lopes Marinho Sampaio  
Maria de Fátima Renovato Veloso  
Marisa Rodrigues Gomes Alexandre \*  
Orlando Augusto Matos Pontes \*  
Patrício Teixeira Afonso \*  
Pedro José Rego \*

#### **MOVIMENTO SEMPRE PRESENTE**

Amâncio José Catarino Ferreira  
Ana Cláudia Veloso Guedes de Almeida  
Artur Jorge Fernandes Estevinho  
Henrique da Costa Ferreira  
Jorge Manuel Xavier Laranjinha  
Luís Carlos Pires do Vale  
Manuel Agostinho Pires Diz \*

#### **COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA**

Filipe Manuel Calvário da Costa \*

## CENTRO DEMOCRATICO SOCIAL/ PARTIDO POPULAR

Francisco Luís Pires Pinheiro

### PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA

Alfaião	António Manuel Teixeira Batista
UF- Aveleda / Rio de Onor	José Carlos Fernandes Valente
Babe	Alberto Manuel de Sousa Pais
Baçal	Luís Filipe Pires Carvalho
Carragosa	Jorge Augusto Ala
UF – Castrelos / Carrazedo	César Luís Gonçalves
Castro Avelas	José Vicente Fernandes
Coelhoso	Paulo Manuel Almeida da Veiga
Donai	Luís Aníbal Rodrigues Martins
Espinhosela	Telmo Ramiro Prada Afonso
Gimonde	António Manuel Choupina Assares
Gondesende	Augusto David Afonso Pires
Gostei	Rui Manuel da Costa Gonçalves
UF- Izedal/ Calvelhe/Pard.Nova	Luís Filipe Pires Fernandes
Macedo Mato	Manuel Augusto Crisóstomo
Mós	Anabela Afonso Pereira Rodrigues
Nogueira	José António Prada
Outeiro	César Gustavo Garrido
Quintanilha	José Carlos Rodrigues Fernandes
Quintela Lampa	Miguel Francisco Pinto

Rabal	Jaime Rodrigues Loureiro
UF –Rebordainhos/ Pombares	José Jorge Martins Caminha
Rebordãos	Adriano Augusto Correia Rodrigues **
UF -Rio Frio/Milhão	Adriano Augusto Ferreira
Salsas	Pedro Miguel Ramos Zoio
UF- S.Julião Palácios/Deilão	Altino Francisco Pereira Pires
São Pedro Serracenos	Humberto José dos Santos
UF – Sé/Santa Maria/Meixedo	José Júlio Vaz Pires
Sendas	Dinis Augusto Dias Pinela
Serapicos	Rui Fernando Pires Caetano
Sortes	António João Pires
Zoio	Hélder Jorge dos Santos

\* - Membro Suplente

\*\* - Substituto Legal

## II – FALTAS

### PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA

Grijó de Parada	Maria Helena Santos Branco
UF – Parada/Faílde	António Manuel Afonso Pires
Parâmio	Nuno Miguel Martins Diz
Pinela	Alex Olivier Alves Rodrigues (Justificada)
Samil	Telmo Ricardo Alves Malhão (Justificada)

### B - CÂMARA: PRESENCAS

Presidente - Hernâni Dinis Venâncio Dias

Vereadores: Vítor Prada Pereira

Paulo Jorge Almendra Xavier (Vice-Presidente)  
Octávio Augusto Fernandes  
André Filipe Morais Pinto Novo  
Gilberto José Araújo Batista

----- Não havendo mais assuntos a tratar, foi encerrada a sessão cerca das treze horas e do que nela se passou, se lavrou a presente ata que, depois de achada conforme – vai ser presente, para discussão e votação, na terceira sessão ordinária (Quadriénio outubro/2013-outubro/2017) desta Assembleia Municipal, a realizar em \_\_/04/2014 – vai ser assinada pelos membros que constituem a Mesa. ....

O Presidente (Luís Manuel Madureira Afonso) \_\_\_\_\_

O Primeiro Secretário (João Adriano Rodrigues) \_\_\_\_\_

A Segunda Secretária (Susana Andrea Ferreira Taveira) \_\_\_\_\_

**NOTAS:**

Nas intervenções escritas, apresentadas pelos membros, encontram-se, escritas a itálico, as informações adicionais que foram prestadas no decorrer da leitura das mesmas intervenções.

Os Anexos encontram-se na Ata original, arquivada nos Serviços de Apoio à Assembleia Municipal.